

Aula 00 - Profº Otávio Prado

*SEDUC Contagem-MG (Pedagogo 2 -
PED 2) Conhecimentos Específicos -
Pós-Edital*

Autor:
Otávio Augusto Moser Prado

22 de Janeiro de 2024

Sumário

1 – Sociologia Geral.....	2
1.1 - Karl Marx	2
1.2 - Max Weber.....	16
1.3 - Émile Durkheim	28
2 – Sociologia da Educação	37
2.1 - Educação em Marx.....	38
2.2 - Educação em Weber	46
2.3 - Educação em Durkheim	49
3 – Tópicos Especiais em Sociologia da Educação.....	55
3.1 - Escola, saber, poder e cultura	55
3.2 - Socialização	64



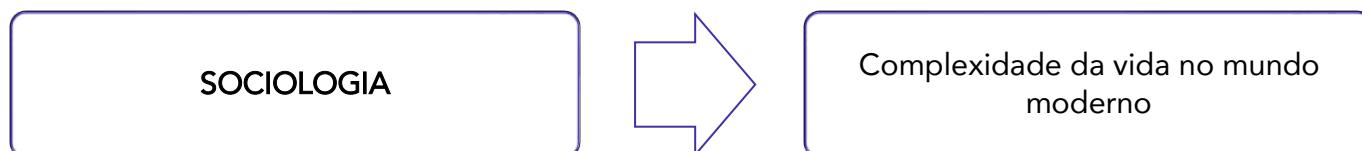
1 – SOCIOLOGIA GERAL¹

A **Sociologia Geral** é a **ciência que estuda a complexidade da vida no mundo moderno**, já que estruturamos a nossa sociedade de maneiras distintas. Dessa forma, **não podemos pensar em um padrão social, mas em diferentes formas de ser e estar com o outro.**

Nesse sentido, diferentes autores do final do século XIX e começo do século XX olharam para o mundo capitalista com diferentes prismas. Estas formas diferentes de ver a realidade são frutos de uma longa empreitada das ciências sociais em abarcar o fenômeno humano coletivo.

Nas próximas linhas você compreenderá o porquê de cada autor pensar a sociedade ao seu modo particular e científico.

Boa leitura!



1.1 - Karl Marx

Karl Marx (1818-1883), um dos principais autores do século XIX, exerceu enorme influência no pensamento moderno do século XX. Suas contribuições não foram apenas no campo da sociologia. A filosofia e a economia não foram as mesmas depois de suas análises.

A principal contribuição para as Ciências Humanas foi **modificar a forma de ver as mudanças ocorridas na sociedade**. Durante muito tempo, antes de Marx, acreditava-se que as ideias exerciam interferência nas ações humanas. No entanto, **o marxismo demonstrou que as ideias são geradas a partir dos contextos históricos e sociais gerados no modo de produção capitalista**. Esta nova forma de compreender a dinâmica social ficou denominada como **materialismo histórico-dialético**.

¹ Tópico e subtópicos baseados na obra: Introdução à Sociologia da Educação. Autor: João Valdir Alves de Souza. Editora Autêntica: Belo Horizonte, 2015. Publicação digital. Capítulo II - Sociedade.



O **materialismo histórico-dialético** é a proposição de que a **base material da sociedade sustenta as mudanças no plano das ideias**. Em outras palavras, não são as ideias das pessoas que mudam o mundo, mas é o mundo que muda as pessoas. É a visão de que o homem é sujeito da história.



EXEMPLIFICANDO

Um exemplo que podemos dar é o famoso conceito de luta de classes. A história da humanidade é a história da luta de classes. Em praticamente todas as sociedades antigas, feudais e modernas existiram a luta de classes. Ou seja, os interesses opostos na busca material de bens e serviços na constituição da sociedade. É o caso da Grécia Antiga (escravos e cidadãos), Roma Antiga (patrícios e plebeus) e Idade Média (senhor feudal e servos). Atualmente, na modernidade, há a luta de classes entre burguesia e proletariado.

O **materialismo histórico-dialético** define que a **materialidade concreta tem enorme influência nas ações humanas**. O modo de viver e pensar dos homens é definido pelo jeito que eles vivem. Um camponês encara a realidade de determinado prisma, pois sua condição material de vida determina que pense de um jeito. Do mesmo modo, um empresário possui uma visão de mundo específica, pois suas condições materiais possibilitam uma forma singular de pensar a realidade.



EXEMPLIFICANDO

Exemplificamos: o **camponês** que dá muito valor aos legumes e verduras, pois **sabe a dureza que é cultivá-los desde a semente até a colheita**. Por outro lado, um **empresário** urbano **pode não dar muita importância**, uma vez que é só ele ir ao mercado e comprar o que deseja. Ele não vive o processo de produção do alimento.



Materialismo histórico-dialético

- A base material determina a sociedade
- O homem é sujeito da história
- A luta de classes é um exemplo desta visão filosófica.

Vamos fazer três questões?



FGV - Professor (SEAD AP)/Educação Básica Profissional/Sociologia/2022 - A concepção materialista da história, contribuição importante de Karl Marx, tem como uma de suas ideias fundamentais a transformação do mundo material por meio das maneiras pelas quais os homens produzem seus meios de subsistência e as relações de produção que estabelecem para alcançá-los. As sentenças a seguir são conceitualmente coerentes com o materialismo histórico, à exceção de uma. Assinale-a.

- A) A realidade material corresponde à racionalidade e se manifesta no tempo de forma evolutiva.
- B) O modo de produção da vida material é que condiciona o processo da vida social, política e espiritual.
- C) O caráter antagônico do processo social de produção decorre das condições sociais de vida dos indivíduos.
- D) Deve-se julgar a consciência da transformação a partir das contradições da vida material, e não a partir de si mesma.
- E) Não é a consciência do homem que determina seu ser, mas, ao contrário, é seu ser social que determina sua consciência.

Comentários:



A questão pede a alternativa incorreta.

A **alternativa A** está incorreta. A realidade material não corresponde à racionalidade, mas ao ser social determinado pela vida concreta.

A **alternativa B** está correta. Exatamente. As vidas sociais, políticas e espirituais determinam a produção material da sociedade.

A **alternativa C** está correta. As contradições são oriundas da condição material de vida, pois as necessidades humanas e as realidades podem ser contraditórias quando estão escassos os recursos.

A **alternativa D** está correta. A consciência é originária das condições de vida dos sujeitos, pois são as condições materiais que determinam a mente e não o contrário.

A **alternativa E** está correta. Novamente a alternativa diz que a consciência é oriunda da vida concreta ou social.



Machado de Assis - Sociólogo (Pref Paço do Lumiar)/2019 - O materialismo histórico e dialético é o método científico criado por Karl Marx e Friedrich Engels para interpretar a história da humanidade e explicar a sociedade. NÃO está em consonância com esse método a afirmação de que:

- a) A sociedade é definida por forças materiais, tais como economia, biologia, geografia e desenvolvimento científico.
- b) A sociedade é definida, sobretudo, pelo pensamento ou razão humana.
- c) As relações sociais acham-se inteiramente interligadas às forças produtivas.
- d) Sujeito e objeto não são dois seres epistemológicos, mas uma unidade indissociável.

Comentários:

A questão pede a alternativa incorreta

A **alternativa A** está correta. A materialidade das ações humanas é o que determina o destino da sociedade.

A **alternativa B** está incorreta. Pelo contrário, a sociedade não é definida pelos pensamentos ou razão pura, mas pelas ações concretas humanas.

A **alternativa C** está correta. As forças produtivas determinam a forma como o homem estabelece os vínculos sociais.



A **alternativa D** está correta. O foco marxista é na relação entre sujeito e objeto.



CSEP IFPI - Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (IF PI)/Sociologia/2019 - Não são as ideias ou os valores que os seres humanos detêm que são as principais fontes de mudanças sociais; ao invés disso, as mudanças sociais são primordialmente induzidas por influências econômicas. (GIDDENS, Anthony. Sociologia. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005). As ideias de Karl Marx estão relacionadas com uma das assertivas abaixo. Assinale-a.

- a) A esfera econômica é influenciada pela esfera cultural na medida em que a ciência interfere nos meios de produção e nas relações de trabalho entre as classes.
- b) O materialismo histórico-dialético se fundamenta em uma abordagem relacional entre valores e conflitos de classe.
- c) O pensamento sobre a sociedade se fundamenta em uma visão científica desvinculada das questões de classe.
- d) As mudanças sociais independem do desenvolvimento do pensamento científico.
- e) A base material da sociedade determina as relações, os conflitos e as mudanças sociais.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Pelo contrário, a esfera econômica exerce influência na esfera cultural.

A **alternativa B** está incorreta. O materialismo histórico-dialético se fundamenta na dinâmica material da sociedade e na luta de classes.

A **alternativa C** está incorreta. A classe social fundamenta uma visão científica, pois é uma condição material da sociedade.

A **alternativa D** está incorreta. A ciência desenvolve as mudanças sociais na medida que é condicionada pelas forças materiais.

A **alternativa E** está correta. As condições concretas determinam a sociedade.

Vamos colocar mais alguns elementos que compõem o **materialismo histórico-dialético**: a **infraestrutura e a superestrutura**.

Estes dois conceitos foram definidos para explicar o funcionamento da sociedade capitalista. Dessa forma, seriam como **andares de um prédio que sustentariam a questão social**. A **infraestrutura seria o primeiro andar**. A **base material da sociedade estaria representada neste**



conceito, pois a produção da fábrica/indústria estaria inscrita neste andaime. **Já a superestrutura é derivada da infraestrutura, pois as condições materiais determinam as ideias.**

Assim, para relembrar o parágrafo anterior, o conjunto de ideias de determinada sociedade é consequência de como ela é organizada materialmente. Isso implica em dizer que **as leis, as religiões, as políticas e as ciências são determinadas pelas condições de infraestrutura.** O mundo econômico é que determina o mundo das ideias.

Vamos fazer um esquema.



2º andar: Superestrutura

- As ideias da sociedade: religião, política, ciência, escola, modo de vida, modos de pensar.

1º andar: Infraestrutura

- Como a sociedade se organiza do ponto de vista material
- A produção da indústria/fábrica determina o modo de vida das pessoas.

Vamos fazer quatro questões?



CONSULPLAN - Estagiário (MPE PA)/Ciências Sociais/2019 - Os homens fazem sua própria história, mas não a fazem como querem; não a fazem sob circunstâncias de sua escolha, e sim sob aquelas com que se defrontam diretamente, ligadas e transmitidas pelo passado. (MARX, Karl. O Dezoito Brumário de Louis Bonaparte. São Paulo: Centauro, 2006.)

O trecho de autoria de Karl Marx expressa as características principais do método de análise da sociedade intitulado por ele de materialismo histórico-dialético. Sobre esse método, analise as afirmativas a seguir.

I. Busca compreender a sociedade a partir da relação pela qual os bens de produção são distribuídos entre seus integrantes.



- II. As condições socioeconômicas (infraestrutura) acabavam determinando como a cultura, o regime político, a moral e os costumes (superestrutura) se configurariam.
- III. Seria uma das molas propulsoras fundamentais que alimentariam as transformações históricas.
- IV. A análise materialista histórica parte da questão de que a história e a dominação são os pilares de toda a ordem social.

Estão corretas as afirmativas

- a) I, II, III e IV.
- b) II e III, apenas.
- c) III e IV, apenas.
- d) I, II e III, apenas.

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

Afirmativa I está correta. O materialismo fundamenta como os produtos são distribuídos na sociedade.

Afirmativa II está correta. A infraestrutura determina a superestrutura, pois as condições materiais determinam os valores.

Afirmativa III está correta. O materialismo histórico-dialético determina ações sociais. Um exemplo é a luta de classes.

Afirmativa IV está incorreta. Não. Apesar das condições materiais determinarem a sociedade, esse fato não estabelece a dominação da ordem social. As mudanças sociais podem ocorrer dentro do materialismo histórico-dialético.

Alternativa correta letra D.



CONSULPLAN - Estagiário (MPE PA)/Ciências Sociais/2019 - Karl Marx afirma que "não é a consciência que determina a vida, mas sim a vida que determina a consciência". (MARX e ENGELS, 2001, p. 25.). A partir dessa concepção de Karl Marx, podemos afirmar que o Direito, enquanto conjunto de normas jurídicas, situa-se na:

- a) Estrutura.
- b) Vida social.
- c) Idealização.



d) Superestrutura.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. O uso desse termo não é marxista.

A **alternativa B** está incorreta. As normas jurídicas não são a vida social, pois se fosse dessa forma incorporariam a pobreza e a miséria.

A **alternativa C** está incorreta. O uso desse termo não é marxista.

A **alternativa D** está correta. São normas, valores e regras que são determinadas por condições materiais. A infraestrutura determina a superestrutura.



IDECAN - Professor Efetivo de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (IF PB)/Sociologia/2019 - Karl Marx elaborou para a sociedade de seu tempo uma teoria sobre as desigualdades sociais das sociedades industriais capitalistas. Esta formulação contribui até hoje para o estudo das desigualdades sociais na contemporaneidade. Sobre essa teoria, é incorreto afirmar:

a) A sociedade está dividida em duas classes sociais, uma que detém os meios de produção seria a burguesia (classe dominante) e a outra seria o proletariado (classe dominada).

b) A luta de classes, para Karl Marx, surge do antagonismo entre a burguesia e o proletariado que tem objetivos e necessidades distintas.

c) Para o marxismo tradicional, o lugar na organização da produção econômica é insuficiente para determinar a classe social dos sujeitos.

d) Para os neomarxistas, as classes sociais são formadas por conjuntos de agentes sociais determinados principalmente, mas não exclusivamente, pelo seu lugar na produção econômica.

e) Marx concebeu o Estado como um instrumento em favor da burguesia industrial.

Comentários:

A questão pede a alternativa incorreta.

A **alternativa A** está correta. A burguesia possui os meios de produção e o proletariado vende sua força de trabalho.

A **alternativa B** está correta. A luta de classes evidencia interesses sociais opostos.

A **alternativa C** está incorreta. Pelo contrário, a organização da produção econômica possibilita compreender as relações sociais.



A **alternativa D** está correta. A produção econômica é preponderante na formação das classes sociais.

A **alternativa E** está correta. O Estado está vinculado aos interesses burgueses.



CONSULPLAN - Estagiário (MPE PA)/Ciências Sociais/2019 - O quadrinho também expõe uma situação em que a pobreza é vista como uma escolha individual. Dentre os pensadores clássicos das Ciências Sociais, especificamente um autor teria uma interpretação contrária à questão da pobreza como escolha individual. Assinale-o.



(Disponível em: <https://clubedamafalda.wordpress.com/tag/desigualdade-social/>.)

- a) Karl Marx.
- b) Max Weber.
- c) Augusto Comte.
- d) Hebert Spencer.

Comentários:

A **alternativa A** está correta. Marx enfatiza que a pobreza é uma determinação material da sociedade e não uma escolha.

A **alternativa B** está incorreta. Weber não enfatiza as condições materiais da sociedade conforme está na tirinha.

A **alternativa C** está incorreta. O positivismo enfatiza que a sociedade pode ser regida por leis similares das ciências exatas.

A **alternativa D** está incorreta. Spencer enfatiza conceitos do darwinismo na atividade humana.



Para prosseguirmos no próximo conceito marxista, vamos ter que falar um pouquinho sobre a definição de trabalho na sociedade moderna. O conceito de alienação necessita desta parada no meio do caminho.

O trabalho tem sido modificado ao longo da História. Em tempos atuais, o trabalho é categorizado de duas formas complementares: **divisão social do trabalho e divisão técnica do trabalho**.

A **primeira** é uma divisão que ocorre por **critérios próprios do meio social: gênero, idade, tipo de produção e região geográfica**. A **segunda** é a divisão **ocorrida no próprio ambiente de trabalho**. **Torna-se necessário dividir as tarefas dentro da própria fábrica**, pois o produto necessita de diferentes trabalhos especializados. Nomeia-se divisão técnica do trabalho.

Nesta última definição, Marx se debruçou para compreender o processo de alienação do trabalhador. Ele verificou, na divisão dos trabalhadores na linha de produção fabril, que os trabalhadores perdiam a capacidade criadora rebaixando suas qualidades a mero ato mecânico. Dessa forma, **o operário estava alienado em sua própria condição de trabalho**, pois ele não tinha **controle sobre o produto e nem do processo de produção**.



EXEMPLIFICANDO

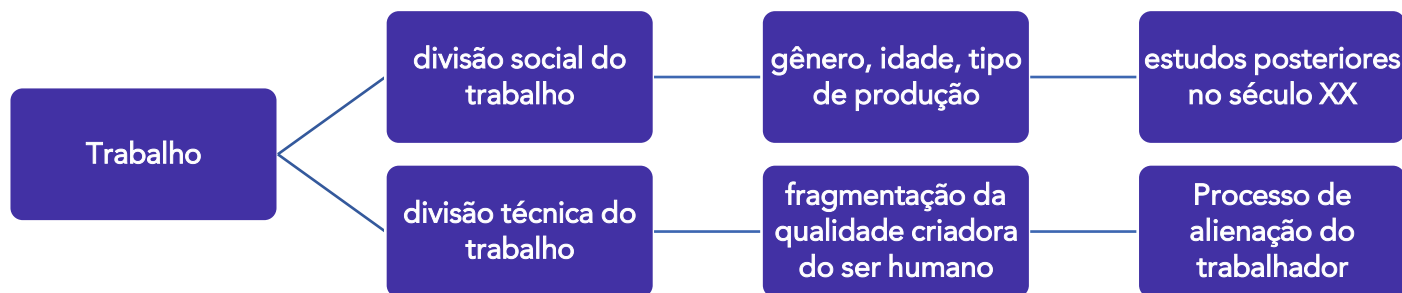
*Podemos dar o exemplo da produção de um carro. O trabalhador sozinho não consegue construir um automóvel. Ele necessita de diferentes trabalhos especializados. Do ponto de vista do empresário, esta divisão técnica do trabalho é lucrativa, pois o produto é feito em pouco tempo por mãos altamente especializadas. Por outro lado, **do ponto de vista do operário, ele perde a dimensão criadora do trabalho e torna-se um mero apertador de botões** de arruelas e porcas.*

O impacto da degradação do **trabalho alienado** é evidente na sociedade: **perda de significado do trabalho e perda de sentido da capacidade humana**. Para Marx, estas "perdas" determinavam a deterioração da condição humana. A restauração do **trabalho digno** passava pela **mudança social e produtiva da sociedade**.

Esta **forma pouco humana de vida no trabalho** determinava uma **falsa consciência de mundo**. O cotidiano do trabalhador era muito empobrecido em criação e realização. Assim, sua visão de mundo também careceria de repertório para compreender a realidade social e econômica em que está inserido.

Vamos ver um esquema para alguns conceitos já citados.





Vamos fazer quatro questões?



CONSULPLAN - Estagiário (MPE PA)/Ciências Sociais/2019 - Um dos importantes pensadores sobre as relações de trabalho no capitalismo foi Karl Marx; ele produziu um conjunto de ideias e conceitos a respeito dessa temática. A charge apresenta uma situação vivenciada por milhares de trabalhadores em todo mundo. Relacionando a charge com os conceitos desenvolvidos por Karl Marx, é correto afirmar que ela se relaciona a:



(Disponível em: <http://ria-muito.blogspot.com/2012/06/30-tirinhas-frank-ernest.html>.)

- a) Alienação.
- b) Mais-valia.
- c) Exploração.
- d) Proletarização.

Comentários:

A **alternativa A** está correta. A alienação é justamente apartar o trabalhador da visão materialista das suas condições sociais e de trabalho.

A **alternativa B** está incorreta. Mais-valia é o conceito de excedente de trabalho que não está demonstrado na tirinha.

A **alternativa C** está incorreta. A tirinha mostra o não conhecimento do produto na linha final. Isso é alienação.

A **alternativa D** está incorreta. A condição de proletário já é evidente. Não é necessária a proletarianização na tirinha.



CONSULPLAN - Estagiário (MPE PA)/Ciências Sociais/2019 - As formulações teóricas de Karl Marx acerca da vida social, especialmente a análise que faz da sociedade capitalista e sua superação, provocaram desde o princípio tamanho impacto nos meios intelectuais que, para alguns, grande parte da sociologia ocidental tem sido uma tentativa incessante de corroborar ou de negar as questões por ele levantadas. (OLIVEIRA e QUINTANEIRO, 2002, p. 27.)

Recentemente, na conjuntura política nacional, o pensamento marxista tem sido colocado por setores partidários e políticos como doutrinação, sendo chamado "marxismo ideológico". Entretanto, o próprio Karl Marx tinha uma visão crítica sobre a concepção de ideologia. Para Karl Marx, a ideologia pode ser definida como:

- a) Essência da vida.
- b) Falsa consciência.
- c) Produto alienado.
- d) Conjunto de ideias.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Uma condição de superestrutura não determina a infraestrutura.

A **alternativa B** está correta. É um mascaramento da realidade.

A **alternativa C** está incorreta. O produto em si não é alienado, apenas possui mais-valia.

A **alternativa D** está incorreta. As ideias podem mascarar a realidade social concreta.





Machado de Assis - Sociólogo (Pref Paço do Lumiar)/2019 - Ideologia é um termo que possui pelo menos duas concepções diferentes: a neutra e a crítica. No senso comum, o termo ideologia é sinônimo de conjunto de ideias, de pensamentos, de doutrinas ou de visões de mundo de um indivíduo ou de um grupo, orientado para suas ações sociais e, principalmente, políticas. Para autores que utilizam o termo a partir de uma concepção crítica, como por exemplo, Karl Marx, ideologia pode ser considerada:

- a) O mesmo que sistema de pensamento hegemônico.
- b) Um conjunto de convicções filosóficas, sociais, políticas etc. de um indivíduo ou grupo de indivíduos.
- c) Um conjunto de ideias compartilhado por determinada classe social.
- d) Um instrumento de mascaramento da realidade pela alienação da consciência.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Marx pensa como uma falsa consciência.

A **alternativa B** está incorreta. As convicções são determinadas com interesses sociais escusos.

A **alternativa C** está incorreta. A ideologia pode ser burguesa e estar na classe operária.

A **alternativa D** está correta. Encobrir a realidade é função da ideologia.



CONTEMAX - Professor (Pref Aroeiras)/Ensino Religioso P3/2019 - TEXTO PARA A QUESTÃO

"A questão religiosa esteve presente nos estudos e análises desenvolvidos pelo marxismo desde o início, como indicam os trabalhos dos jovens Marx e Engels sobre as relações entre religião, filosofia, política, ideologia e revolução. Apesar da forte presença da questão religiosa nas reflexões dos principais teóricos marxistas, ao longo dos anos o debate sobre o tema foi relativamente subvalorizado por conta de uma interpretação equívoca do legado marx-engelsiano, que concebia o fenômeno religioso como um mero reflexo da dinâmica econômica ou como simples ideologia passadista, destinada ao desaparecimento histórico."

(CHAGAS, Eduardo. Marxismo e religião. In: <encurtador.com.br/crEVY>. Acesso em: 26/06/2019.)



Com base no texto acima, assinale a opção correta que caracteriza corretamente a posição de Karl Marx em relação à religião:

- a) Marx pregava a necessidade de divulgar positivamente a religião, tanto na esfera privada, enquanto prática individual, como na esfera pública, a função social dela.
- b) Marx pregava a necessidade de suprimir positivamente a religião, ou seja, negar a religião não na esfera privada, enquanto prática individual, mas na esfera pública, a função social dela.
- c) Marx não tratou de questões relacionadas à religião em seus inscitos.
- d) Para Marx, a religião não tem importância alguma dentro de sua visão materialista da história da humanidade.
- e) Marx comparava o entusiasmo da sociedade com a religião ao ímpeto revolucionário da classe trabalhadora.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Marx nunca argumentou pela divulgação da religião.

A **alternativa B** está correta. A função da religião foi apenas questionada como mascaramento da realidade concreta da classe operária.

A **alternativa C** está incorreta. Tratou como uma forma de sistema ideológico.

A **alternativa D** está incorreta. A religião foi uma preocupação para Marx enquanto um sistema ideológico.

A **alternativa E** está incorreta. Marx não fez comparação entre religião e revolução.

O marxismo inaugurou uma nova etapa na discussão política sobre a construção de uma nova sociedade: o socialismo científico.

Antes de Marx, as proposições de uma nova sociedade eram demasiadas utópica, pois não se consideravam as condições materiais para a sua realização. Estas eram classificadas como proposta socialista utópicas.

O **socialismo científico** propõe a **mudança social levando em consideração a base material da sociedade**. Esta era a inovação proposta na época por Karl Marx.

Vamos fazer uma questão?





Instituto AOCF - Professor de Educação Básica 3 (SEECT PB)/Filosofia/2019 - "A denominação socialismo utópico foi criada por Karl Marx (1818-1883) e Friedrich Engels (1820-1895), os quais a ela contrapuseram o que chamaram de socialismo científico" (ARANHA e MARTINS, 2016, p. 279). Sobre o tema socialismo, assinale a alternativa correta.

- a) O termo utópico, apesar de uma conotação positiva, assume, por Marx e por Engels, um sentido negativo de algo irrealizável. Embora eles reconhecessem a importância das teorias do socialismo utópico como precursoras da conscientização do proletariado, consideravam-nas inócuas por serem paternalistas e por acreditarem que apenas pela via pacífica seria possível suprir as injustiças sociais.
- b) Todos os socialistas utópicos reconheceram o antagonismo entre burguesia e proletariado.
- c) Os principais socialistas utópicos foram o britânico Robert Owen e os franceses Jean- Paul Sartre, Fourier e Proudhon.
- d) Tanto Marx quanto Engels defendem que, se os burgueses aderissem ao socialismo, todos os problemas sociais, políticos e econômicos seriam solucionados de uma vez por todas. Aliás, isso foi tematizado antes por Foucault.

Comentários:

A **alternativa A** está correta. O termo utópico é colocado com a intenção que as análises não levam em consideração as condições materiais da sociedade.

A **alternativa B** está incorreta. Não reconheceram. Muito propunham a conciliação.

A **alternativa C** está incorreta. Sartre não foi um socialista utópico, mas um filósofo existencialista.

A **alternativa D** está incorreta. Marx não pensava que os burgueses iriam aderir ao socialismo, pois os interesses de classe são antagônicos com os da classe trabalhadora.

1.2 - Max Weber

Max Weber (1864-1920) estabeleceu a **compreensão sociológica de ação social**. Suas obras mais conhecidas foram: A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo, Ciência como vocação, Política como Vocação e Ensaios reunidos de sociologia da religião.

Ao longo de sua trajetória como intelectual, o autor enfatiza que não é possível pensar a sociedade em termos coletivos, embora pareça um contrassenso. Para resolver esta questão, **Weber propõe**



uma sociedade que pode ser pensada como uma somatória de ações causais, porém o foco da compreensão deve ser ação dotada de sentidos subjetivos para as pessoas.



O ponto de partida da análise weberiana é justamente a ação social individual motivada pelo sentido subjetivo específico.

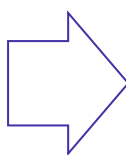


Um bom exemplo de ação social individual é a briga em estádio de futebol, pois cada indivíduo possui um sentido subjetivo para arranjar confusão com a torcida do time oposto. Todos podem ter sentidos parecidos, mas o ímpeto da ação é atribuído a cada sujeito em relação aos demais.

No exemplo citado acima, a ação coletiva é fundamentada no sentido único da rivalidade de que cada torcedor nutre em relação à torcida oposta. Esta é uma ação social fundamentada no desafeto entre torcidas rivais.

A ação individual é motivada de forma subjetiva, porém possui relação com a ação coletiva do grupo.

Ação social individual - Max Weber



Orientada com sentido subjetivo específico. Ela é social, pois possui relação com o grupo.

Outro conceito importante para Weber é a relação social. Dessa forma, ele define como:

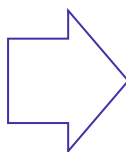


*As diferentes ações executadas orientadas de **forma recíproca** de acordo com o significado de diferentes dos agentes. É a **determinação de diferentes ações vinculadas entre si**.*



As relações sociais construídas dentro de determinada confissão religiosa determinam diferentes ações recíprocas entre os agentes. Em outras palavras, as relações entre seguidores e líderes religiosos podem configurar em situações de diferentes regulamentos de comportamento.

Relação Social - Max Weber



Diferentes ações executadas pelos agentes de forma recíproca.

Outro tema bem importante para o autor é a **racionalidade**. Dessa forma, a centralidade das ações sociais na modernidade está fundamentada na ação racional. Isso quer dizer que no **mundo ocidental moderno as ações são planejadas, avaliadas e calculadas para objetivos específicos a serem alcançados**.



O planejamento detalhado da aula de um professor é um reflexo desta racionalidade que permeia a nossa sociedade moderna. Embora esta ação social não garanta qualidade no processo de ensino-aprendizagem, ela é vista como legítima - fruto de uma ação racional digna de apreço.

Vamos fazer quatro questões?



FCC - Professor B (SEDU ES)/Ensino Fundamental e Médio/Sociologia/2022 - Considere as duas definições abaixo.

I. Refere-se a uma conduta plural orientada reciprocamente, cujos conteúdos significativos estão baseados na probabilidade de que se agirá socialmente de determinado modo.

II. É uma conduta humana dotada de sentido subjetivamente orientado, tendo em vista a ação (passada, presente ou futura) de outro ou de outros, conhecidos ou não.

Contém os conceitos de Max Weber (1864-1920) referentes a essas duas definições, correta e respectivamente:

- A) tipo ideal e ação social.
- B) relação social e legitimidade.
- C) dominação e legitimação.
- D) ação social e relação social.
- E) relação social e ação social.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. O conceito de tipo ideal é um conceito metodológico para olhar a realidade. Não possui relação com o agir socialmente dos indivíduos.

A **alternativa B** está incorreta. O termo legitimidade tem relação com a dominação. A leitura da assertiva não estabelece a interpretação de algum tipo de dominação.

A **alternativa C** está incorreta. O termo legitimação tem relação com a dominação. A leitura da assertiva não estabelece a interpretação de algum tipo de dominação.

A **alternativa D** está incorreta. A ação social é uma conduta humana subjetivamente orientada tendo em vista um agir coletivo. A relação social tem a ver com o agir social de um modo específico.

A **alternativa E** está correta. A relação social é o agir socialmente de um modo específico. A ação social tem relação com as motivações do sujeito oriundas da forma de agir de outras pessoas em diferentes tempos.





Instituto AOCF - Sociólogo (Pref Betim)/2020 - A produção teórica de Max Weber abrange diferentes áreas do conhecimento social. Assinale a alternativa correta sobre as obras weberianas.

- a) A ideia de que a sociedade define os indivíduos é premissa para a produção metodológica e epistemológica da teoria de Weber.
- b) A teoria dos “tipos ideais” é uma construção de conceitos que parte da síntese do método individualizante (compreensivo) e do próprio objeto de estudo.
- c) Os “tipos ideais” são uma normatização e tradução objetiva da realidade com o intuito, segundo Weber, de formar um quadro homogêneo do pensamento sociológico.
- d) O conceito de racionalização representa o essencial para a compreensão da teoria de Weber sobre a modernidade.
- e) Os tipos puros de ação social não se enquadram na metodologia dos tipos ideais de Max Weber.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Essa é uma premissa de Marx e não de Weber.

A **alternativa B** está incorreta. A descrição da alternativa não está de acordo com a teoria weberiana.

A **alternativa C** está incorreta. Weber não pensa a sociedade de forma homogênea.

A **alternativa D** está correta. Para Weber, a sociedade moderna partiu para a racionalização das relações sociais e o Estado.

A **alternativa E** está incorreta. Os tipos puros são forma de dominação preconizados por Weber.



IBFC - Gestor Social (Pref C Sto Agostinho)/2019 - Max Weber viveu no período em que as primeiras disputas sobre a Metodologia das Ciências Sociais começavam a surgir na Europa, sobretudo em seu país, a Alemanha. Filho de uma família de classe média alta, considerada como burgueses liberais, cujo pai era advogado, Weber encontrou em sua casa uma atmosfera intelectualmente estimulante. Quanto às principais obras de Max Weber, assinale a alternativa correta.



- a) A Ética Protestante e o Espírito do capitalismo, Ciência como vocação, Política como Vocação e Ensaio reunidos de sociologia da religião
- b) A Ética Protestante e o Espírito do capitalismo, O Capital, Política como Vocação e As regras do método sociológico
- c) Ciência como Vocação, A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo, Pragmatismo e sociologia e Lições de sociologia
- d) A Ética Protestante e o Espírito do capitalismo, A ética econômica das religiões mundiais e A Evolução Pedagógica na França

Comentários:

A **alternativa A** está correta. Todas as obras descritas são de Max Weber.

A **alternativa B** está incorreta. O Capital é uma obra de Karl Marx.

A **alternativa C** está incorreta. Pragmatismo e Sociologia é uma obra de Durkheim.

A **alternativa D** está incorreta. A Evolução Pedagógica é uma obra de Durkheim.



CSEP IFPI - Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (IF PI)/Sociologia/2019 - A ciência social que nós pretendemos praticar é uma ciência da realidade. Procuramos compreender a realidade da vida que nos rodeia e na qual nos encontramos situados naquilo que tem de específico: por um lado, as conexões e a significação cultural de suas diversas manifestações na sua configuração atual e, por outro, as causas pelas quais se desenvolveu historicamente assim e não de outro modo. (WEBER, Max. A objetividade do conhecimento nas ciências sociais. In: COHN, Gabriel. (Org.). Max Weber. 4.ed. São Paulo: Ática, 1991). Assinale a alternativa que está relacionada à teoria de Max Weber.

- a) Os acontecimentos externos aos indivíduos são elementos determinantes dos seus comportamentos e definidores das relações sociais.
- b) As relações sociais estabelecidas pelos agentes são dotadas de sentido e se configuram no objeto de estudo da sociologia compreensiva.
- c) A vida social é determinada pelas relações entre a esfera econômica e a política, repercutindo como força social na cultura dos indivíduos.
- d) A história das sociedades ocidentais configura-se pelas relações de produção capitalista.
- e) A ciência estabelecida por Weber busca a compreensão da relação entre os fatos sociais e a vida cotidiana.



Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Weber não enfatiza as ações externas e materiais dessa forma.

A **alternativa B** está correta. Para Weber, as relações sociais podem ser estabelecidas de diferentes formas e sentidos de acordo com a dominação ou ação social.

A **alternativa C** está incorreta. Esta relação é mais própria do campo marxista e não weberiana.

A **alternativa D** está incorreta. Esta é tipicamente uma premissa de Karl Marx.

A **alternativa E** está incorreta. Não propriamente a vida cotidiana, mas as relações de dominação.

O **método sociológico para Max Weber** consiste em definir a **compreensão da ação social por meio de causalidade e efeitos**. Dessa forma, o recorte de pesquisa não pode ser a sociedade como um todo, mas através da ação de cada indivíduo. O autor não diz que não é possível pensar a coletividade, mas o seu enfoque está na ação dos indivíduos.

Diante dos aspectos acima, **o método weberiano é compreensivo** na medida em que **pensa a ação dos indivíduos**. É também generalizante, pois pensa sentidos e significados comuns aos sujeitos que compartilham dos mesmos valores, afetos e normas.

Vamos fazer uma questão?



IBFC - Gestor Social (Pref C Sto Agostinho)/2019 - O político pode e deve assumir compromissos. Mas minha profissão é a de erudito, e o erudito não pode assumir compromissos e acobertar o "contrassenso" (MAX WEBER). Sobre o sociólogo, analise as afirmativas abaixo.

I. Para Weber, o sociólogo deve saber integrar estes dois métodos (individualizante/ compreensivo e generalizante/ explicativo) nas suas pesquisas.

II. Segundo ele, a ideia de causalidade e os procedimentos explicativos (método generalizante), que são centrais nas ciências naturais, também são um recurso essencial para o entendimento dos fenômenos sociais.

III. O cientista social seleciona os dados da realidade que deseja pesquisar, destacando a singularidade e os traços que definem seu objeto.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas a afirmativa I está correta
- b) Apenas a afirmativa II está correta



- c) Apenas a afirmativa III está correta
- d) As afirmativas I, II e III estão corretas

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

Afirmativa I está correta. O método compreensivo é individual e generalizante na abordagem social.

Afirmativa II está correta. Os fenômenos sociais podem ser explicados com procedimentos explicativos/compreensivos na teoria weberiana.

Afirmativa III está correta. O recorte do objeto faz parte a preocupação weberiana.

Alternativa correta letra D.

Max Weber aborda como principal aspecto da sua teoria a legitimação do poder. Assim, ele construiu o conceito de autoridade ou dominação que é exercida no mundo moderno pelo Estado.

Além de caracterizar o Estado na nossa sociedade, ele propôs três formas de dominação que podem ser caracterizadas no cotidiano. Ele as definiu como "**tipos puros**", que configura uma **classificação da legitimação do poder aceitado sobre outros**.

A **dominação tradicional** é exercida pela **convicção no compromisso das pessoas com figuras parecidas com "senhores feudais"**, que estabelecem a muito tempo uma relação de "rei e súditos". É fundamentada na aceitação do poder estabelecido durante muito tempo de forma constante.



EXEMPLIFICANDO

Um exemplo que podemos dar é o fenômeno do Coronelismo que existiu no Brasil durante muito tempo. A relação de dominação é tradicional, pois o poder dado a estes homens existe por longos períodos e não era questionada pelas pessoas por se tratar de algo já estabelecido.

Outra forma de autoridade é a **dominação carismática**. Esta forma de poder é caracterizada pelo **afeto das pessoas em figuras que possuem dons naturais ou sobrenaturais**. Ou então, são líderes que aparecem em momentos de crise, que prometem **grandes mudanças baseadas nas suas qualidades excepcionais ou inovadoras**.





EXEMPLIFICANDO

Esta forma de dominação podemos encontrar na História do Brasil na figura de Antônio Conselheiro, pois em Canudos todos acreditam nos seus dons sobrenaturais e o seguiram até a dissolução do arraial.

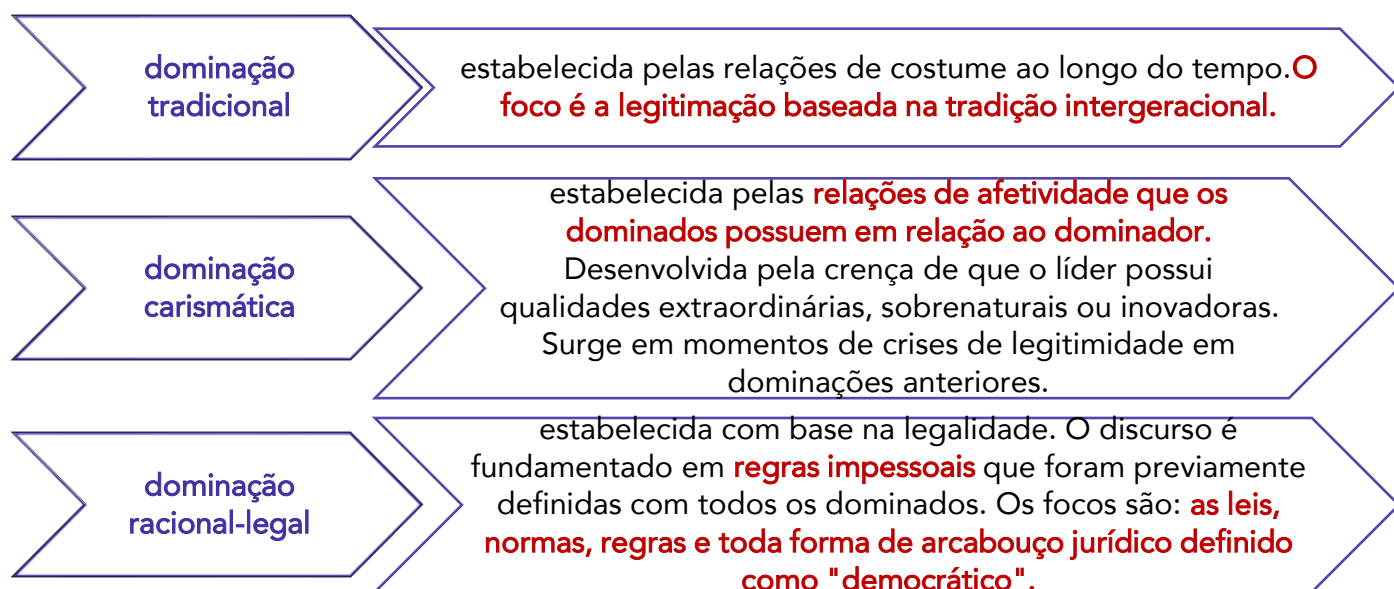
A última forma de poder que iremos abordar é a **dominação racional-legal**. Ela é caracterizada pela formação dos Estados Modernos, pois exerce a autoridade através de **regras impessoais desenvolvidas de maneira pública e participativa**. Dessa forma, a lei possui enorme importância, pois a legalidade é a palavra de ordem.



EXEMPLIFICANDO

Podemos dar o exemplo de formas estatais de dominação através das constituições de diferentes países que exercem poder sobre os povos governados. Em nome da legalidade muitos Estados, estes colocam em lei verdadeiros absurdos para legitimar suas dominações.

Um esquema para resumir



Vamos fazer cinco questões?





FADESP - Técnico de Nível Superior (UEPA)/Ciências Sociais/2020 - Max Weber argumentou que o Estado Moderno era o detentor do monopólio da força legítima. Com isso, quis descrever

- a) a passagem do Feudalismo para o Estado Moderno.
- b) a legitimação da violência como forma de coerção social aceita por todos quando exercida em nome do Estado.
- c) o surgimento de uma forma de dominação legitimada pela existência de um território comum, uma língua comum e regras socialmente aceitas.
- d) o monopólio da força como um atributo político das autoridades que são legítimas.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. A passagem do Feudalismo para o Estado Moderno configura o início do Mercantilismo.

A **alternativa B** está incorreta. Não é a legitimação da violência, mas da dominação.

A **alternativa C** está incorreta. A dominação não é legitimada segundo estes fatores, mas outros estabelecidos.

A **alternativa D** está correta. O Estado possui a força para legitimar a ação de autoridade pública.



CSEP IFPI - Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (IF PI)/Sociologia/2019 - "O Estado moderno é um agrupamento de dominação que apresenta caráter institucional e que procurou (com êxito) monopolizar, nos limites de um território, a violência física legítima como instrumento de domínio e que, tendo esse objetivo reuniu nas mãos dos dirigentes os meios materiais de gestão"(WEBER, M. Ciência e Política: duas vocações. 11. ed. São Paulo: Cultrix, 1999). Para Max Weber, o Estado não se deixa definir a não ser pelo monopólio do uso legítimo da coação física. Tomando como referência a contribuição de Weber sobre o tema, assinale a alternativa que contém uma ideia ou um elemento característico de definição de Estado para esse autor.

- a) Instrumento de dominação do homem sobre outros homens fundado num ideal de autoridade e legitimidade.



- b) Uma instituição neutra, a quem cabe promover o bem comum e mediar os conflitos não resolvidos da sociedade civil.
- c) Organização social complexa, marcada pela centralização do poder, fundamentada na territorialidade da obrigação política e na progressiva impessoalidade do comando político.
- d) Instrumento de dominação que serve fundamentalmente para garantir a conservação de um determinado contexto de dominação e exploração de uma classe sobre outra.
- e) Órgão responsável pela garantia dos direitos naturais, como a vida e a propriedade, que estariam ameaçados na sua ausência.

Comentários:

A **alternativa A** está correta. O Estado legitima sua ação pela dominação racional na modernidade.

A **alternativa B** está incorreta. O Estado não é neutro, pois ele possui formas de dominação.

A **alternativa C** está incorreta. A impessoalidade nem sempre é uma característica do Estado.

A **alternativa D** está incorreta. O Estado não possui características definidas em todos os lugares.

A **alternativa E** está incorreta. O Estado socialista não trabalha com o conceito de propriedade privada, mas estatal.



CONSULPLAN - Estagiário (MPE PA)/Ciências Sociais/2019 - Max Weber associa legitimidade à garantia interna e eterna. Evidentemente, obedece às diversas dimensões da cultura, sobretudo distinguindo o domínio do agir e do fazer. Acerca dos tipos de dominação e sua legitimação, relacione adequadamente as colunas a seguir.

1. Tradicional.
2. Carismática.
3. Burocrática.

() Baseia-se na crença do caráter sagrado das tradições, sendo legítimo o poder e os que a ele são convocados em razão do costume.

() Baseia-se no valor pessoal do indivíduo que se distingue por virtudes pessoais (heroísmo, santidade).

() Possui caráter racional e impessoal, baseando-se na validade das normas estabelecidas racionalmente, sendo legítimo o poder e os que a eles são convocados nos termos da lei.

A sequência está correta em



- a) 1, 2, 3.
- b) 1, 3, 2.
- c) 2, 1, 3.
- d) 3, 2, 1.

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

A primeira afirmativa é 1. A dominação tradicional tem a ver com o vínculo entre gerações ou herança política.

A segunda afirmativa é 2. O carisma pessoal é central neste tipo de dominação.

A terceira afirmativa é 3. A dominação burocrática é realizada pelas normas/leis que são estabelecidas como dispositivos legítimos.

Alternativa correta letra A.



Com. Org. (IFSertão) - Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (IF Sertão PE)/Sociologia/2019 - Sobre os conceitos de poder político e de autoridade no pensamento de Max Weber, assinale a alternativa correta:

- a) A sociologia política weberiana é uma sociologia da dominação, que considera a força e a violência como momentos essenciais do processo político e da própria existência e funcionamento das instituições políticas.
- b) A autoridade de tipo tradicional é própria da sociedade onde impera o princípio da lei e dos acordos racionalmente estabelecidos.
- c) A autoridade pode fundamentar-se no reconhecimento de qualidades excepcionais daquele que a exerce. Nesse caso, estamos diante de uma autoridade de tipo racional-legal.
- d) Uma autoridade burocrática exerce o poder seguindo suas próprias regras, sem interferências ou controles externos que limitem sua atuação.
- e) A autoridade carismática seria a mais adequada. Por meio dela surgiria o tipo de organização que ele chamou burocrática.

Comentários:

A **alternativa A** está correta. A teoria weberiana de sociedade enfatiza os processos de dominação.



A **alternativa B** está incorreta. Não. São sociedade que o poder é passado por costume ou herança política.

A **alternativa C** está incorreta. Esta descrição não é racional-legal, mas é carismática.

A **alternativa D** está incorreta. A autoridade burocrática exerce a legitimação do seu poder segundo as leis previamente estabelecidas.

A **alternativa E** está incorreta. A autoridade carismática tem a ver com as qualidades pessoais do dominador e não com a burocracia.



FADESP - Técnico de Nível Superior (UEPA)/Ciências Sociais/2020 - A burocracia é um modo de administração que, com as teorizações sobre as formas de organização das sociedades capitalistas, incorporou diversas conotações. Segundo Max Weber, um dos responsáveis por incorporá-la ao vocabulário técnico da sociologia, a burocracia

- a) faz parte da experiência histórica e cultural de todos os países do Ocidente.
- b) é uma forma de poder predominante na sociedade capitalista.
- c) é um instrumento de poder dos governantes – ou do Estado e é necessário que os burocratas saibam realizar aquilo para o qual foram recrutados e executem ordens.
- d) é um aparelho à disposição dos dirigentes políticos.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Há países que não possuem uma burocracia consolidada.

A **alternativa B** está incorreta. Não apenas das sociedades capitalistas, mas as socialistas também.

A **alternativa C** está correta. A burocracia é um instrumento de dominação do Estado Moderno.

A **alternativa D** está incorreta. Não é um aparelho, mas um instrumento de poder (dominação).

1.3 - Émile Durkheim

Émile Durkheim (1858-1917) é um autor bastante singular em relação ao seu tempo. Ele viveu no final do século XIX e início do século XX: um período de muitas transformações sociais e econômicas. Outros pensadores debruçaram-se sobre as mudanças sociais, mas **Durkheim** estava preocupado com a **manutenção da ordem social**.



A **visão sociológica durkheniana** é focada na **manutenção do equilíbrio**. Em outras palavras, o autor não está preocupado na transformação da sociedade ou em mudanças econômicas necessárias. O foco está em evitar a desagregação social e valorizar os laços sociais que mantêm a sociedade estável.

Em busca desta estabilidade, o pensador formulou o **conceito de fato social**. Para as pessoas serem mantidas unidas, torna-se necessário uma **coerção exterior independente do sujeito**. Esta força obrigatória externa existe de maneira autônoma da vontade delas ou de valores individuais. Possui a finalidade única de agregação social na manutenção da sociedade. São os limites sociais impostos ao sujeito.



EXEMPLIFICANDO

As regras de convivência são um bom exemplo. Em algum momento, todos nós, que vivemos em sociedade, sabemos alguns regramentos mínimos: não xingar, escutar quando outra pessoa fala e não agredir ninguém. Estas normas implícitas fazem parte do nosso repertório educacional. São internalizadas de diferentes formas - através da escola, clubes, vizinhança e convivência familiar. Elas possuem o objetivo de favorecer a nossa adaptação social.

Vamos fazer duas questões?



HORA DE PRATICAR!

QUADRIX - Professor de Educação Básica (SEE DF)/Sociologia/2022/09.10.2022 - A fórmula mais simples para definir a sociologia da religião consiste em dizer que ela analisa a fenomenologia religiosa com o auxílio dos instrumentos teóricos e empíricos que são típicos da sociologia. Historicamente, a ligação entre sociologia e sociologia da religião foi estreitíssima. As incertezas iniciais de uma recaíam sobre a outra, como também os progressos sucessivos em termos de confiabilidade científica. E também terá algum significado a coincidência, certamente não fortuita, de que os maiores expoentes da assim chamada sociologia geral sejam também enumerados entre os autores clássicos da sociologia da religião: é o caso tanto de Comte como de Durkheim, de Simmel como de Weber, de Sorokin como de Parsons. Roberto Cipriani. Manual de sociologia da religião. São Paulo: Paulus, 2007, p. 7. A partir das ideias abordadas no texto acima, julgue o item a seguir.



Durkheim acreditava que a relação entre os membros de uma sociedade não é fruto exclusivamente dos aspectos físicos de um dado espaço geográfico; a sociedade estaria fundamentada no ideal moral. A religião, por conseguinte, seria um fundamento social, pois, em seu bojo, seriam reafirmados tais valores e crenças.

C) Certo

E) Errado

Gabarito: Certo.

Comentários: A coerção externa ocorre para manter os indivíduos adaptados ao meio social. Dessa forma, a religião funciona como uma força agregadora da moral com a finalidade de manter os laços sociais de uma comunidade. Outras forças podem ser: a escola ou a própria família.



CONSULPLAN - Estagiário (MPE PA)/Ciências Sociais/2019 - Uma das importantes contribuições de Émile Durkheim foi sua teoria sobre o fato social. Buscando uma relação entre o diálogo apresentado na tirinha e o conceito de fato social, é correto afirmar que o diálogo apresentado na tirinha



(Fonte: <http://abollagira.blogspot.com.br/2014/11/sociologia-de-emile-durkheim.html>.)

a) se relaciona com o fato social porque, apesar da filha querer expressar sua individualidade, ela acaba agindo como todo mundo e, segundo a definição de Durkheim, fato social seria toda maneira de agir, pensar e sentir exterior ao indivíduo, dotada de um poder de coerção.

b) não se relaciona com o fato social porque, apesar da filha querer expressar sua individualidade, ela acaba agindo como todo mundo e, segundo a definição de Durkheim, fato social seria toda maneira de agir, pensar e sentir exterior ao indivíduo, dotada de um poder de coerção.

c) se relaciona com o fato social porque, apesar da filha querer expressar sua individualidade, ela acaba agindo como todo mundo e, segundo a definição de Durkheim, fato social seria o somatório dos indivíduos vivos que a compõem ou de uma mera justaposição de suas consciências.

d) se relaciona com o fato social porque a filha pretende agir a partir da sua individualidade e, segundo a definição de Durkheim, fato social seria toda maneira de fazer ou de pensar, reconhecível pela particularidade de ser suscetível de exercer influência coercitiva sobre as consciências particulares.

Comentários:

A **alternativa A** está correta. Esse é realmente do fundamento da sociologia de Durkheim. O fato social é o reflexo de ações externas no plano individual.

A **alternativa B** está incorreta. É relacionada ao fato social. O termo "não" inviabilizou a alternativa.

A **alternativa C** está incorreta. Não é um somatório, mas um processo de coerção exterior.

A **alternativa D** está incorreta. Não são consciências particulares, mas ações exteriores aos indivíduos.

Para avançarmos na argumentação de Durkheim, propomos que seja definida que tipo de sociedade estamos falando. Se dizemos sociedade no singular ou sociedade no plural. O autor enfatiza outro conceito que é a divisão do trabalho. Diferentes sociedades possuem agregações particulares. Quando o trabalho possui poucas ramificações, então é gerada **uma coerção permanente**: a **coesão social**. Esta conceituação é advinda das **relações coercitivas estabelecidas antes do nascimento dos indivíduos**. Ela é a consequência de laços de **solidariedade social** aplicada às **convicções firmes** que formam um entorno geográfico e pouco conflitivo.

Em suma, a **coesão social** é o **estreitamento da coação (ou coerção social) internalizada** de forma que seja possível a estabilidade social através de condutas ou valores raramente questionados. É a apropriação coletiva das tradições e normas que fazem parte da moralidade, cultura e do ordenamento jurídico.



Existem sociedades que possuem diferentes níveis de agregação. Em cidades pequenas, a coesão social tende a ser maior pela permeabilidade das relações entre as pessoas. Já em cidades metropolitanas, esta coesão flerta com a possibilidade de maior diferenciação dos indivíduos. Ambos os exemplos tratam de manter as pessoas unidas, porém de formas relativamente distintas. As primeiras possuem uma coesão social atribuída a menor divisão do trabalho - menos ramificações na cadeia produtiva. As



segundas com maiores divisões do trabalho - mais indústrias e comércio diversificado - agregam as pessoas possibilitando de forma orgânica uma maior diferença individual.

Um esquema para clarear os conceitos estudados

coação social



- estabelece o fato social
- independente dos indivíduos
- pode determinar maneiras de agir, pensar e sentir

coesão social



- internalização da coerção social
- solidariedade social através dos tempos
- pode ser com maior ou menor grau através da diferenciação entre os indivíduos.

Vamos fazer uma questão?



FADESP - Técnico de Nível Superior (UEPA)/Ciências Sociais/2020 - Émile Durkheim descreveu a Sociologia como uma ciência da ordem social. Sua proposição é a de que estamos em uma estrutura social e que somos determinados por ela. É correto afirmar que

- a) pensamos a partir das nossas ideias sociais e são essas ideias as formadoras da nossa consciência.
- b) as crenças morais são necessárias à sociedade.
- c) a estrutura da sociedade é determinada pelo tamanho da população, pela forma como ela está espalhada em um território, pelos meios de comunicação presentes e pelas formas de contatos entre seus membros. A densidade física de uma sociedade determina o comportamento de seus membros.
- d) é um fato social a existência de uma estrutura social como a religião.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Não são propriamente ideias formadoras, mas a estrutura social.

A **alternativa B** está incorreta. Durkheim não enfoca em crenças morais, mas na estrutura social.



A **alternativa C** está correta. Os contatos mais intensos determinam o comportamento geral da sociedade.

A **alternativa D** está incorreta. A religião não se encaixa desta forma descrita no conceito de fato social.

Para finalizar, vamos conversar um pouco sobre a ideia geral de Durkheim sobre método na sociologia. Ele teve muita influência de Auguste Comte, por isso pensava as ciências humanas sob forte influência do positivismo. Assim, considerava o estudo sociológico objetivo e com recorte específico de estudo. A sociologia deveria se configurar em fatos exteriores aos sujeitos, que configurassem ações que pudessem ser verificadas e estruturadas.

Diante dos argumentos expostos acima, do ponto de vista epistemológico, pode-se definir que o método definido por Émile Durkheim é **estrutural funcionalista**. É estrutural, pois pensava a sociedade em termos de **estruturas de funcionamento exteriores aos sujeitos**. É funcionalista, na medida que observava o **funcionamento de diferentes instituições - escola, família, religião** - na vida social favorecendo a coesão social.

Vamos fazer três questões?



Instituto AOCP - Sociólogo (Pref Betim)/2020 - Émile Durkheim, em As regras do método sociológico, sistematiza e dá corpo aos principais instrumentos da pesquisa sociológica. A respeito das ideias teóricas desse autor, assinale a alternativa correta.

- a) Para Émile Durkheim, o indivíduo tem primazia lógica sobre a sociedade.
- b) Durkheim expõe que o objeto da sociologia é o fato social, sendo este, necessariamente, toda maneira de agir, capaz de exercer sobre o indivíduo uma coerção exterior e dependente das manifestações individuais.
- c) Para Durkheim, o sociólogo deve encarar seu objeto de estudo com uma perspectiva de exterioridade, da mesma forma que os pesquisadores das ciências exatas compreendem a natureza.
- d) A construção da sociologia proposta por Durkheim considera o indivíduo e suas ações como a unidade básica interpretativa da realidade social.
- e) Os estudos sobre a modernidade, segundo Durkheim, devem levar em consideração o processo histórico e social de racionalização do mundo, entendido como a capacidade de dominar o mundo



por meio das ciências e da técnica. Essa perspectiva racional, porém, também trouxe consequências negativas, como a perda da liberdade e do sentido da vida.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Durkheim fundamenta a sociologia da influência do coletivo sobre o individual.

A **alternativa B** está incorreta. Os termos "manifestações individuais" inviabilizou a alternativa.

A **alternativa C** está correta. Durkheim possui uma forte influência do positivismo. Assim, a alternativa é coerente com o autor.

A **alternativa D** está incorreta. A sociologia de Durkheim propõe uma visão ampla e coletiva da sociedade.

A **alternativa E** está incorreta. O processo histórico da racionalização do mundo é uma proposição weberiana.



IDECAN - Professor Efetivo de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (IF PB)/Sociologia/2019 - De acordo com Tiryakian, há indicações suficientes para se sugerir que o projeto intelectual ambicioso de Durkheim era constituído por três metas interligadas, as quais representam o pensamento de Durkheim. Sobre essas, analise as afirmativas abaixo:

1. Estabelecer a Sociologia como uma disciplina científica e rigorosa.
2. Proporcionar a base da unidade e unificação das Ciências Sociais.
3. Proporcionar a base empírica, racional e sistemática da religião civil da sociedade moderna.
4. Proporcionar uma base eminentemente política para a Sociologia.

Assinale

- a) se somente as afirmativas 1, 2 e 3 estiverem corretas.
- b) se somente as afirmativas 1 e 2 estiverem corretas.
- c) se somente a afirmativa 2 e 3 estiverem corretas.
- d) se somente as afirmativas 2, 3 e 4 estiverem corretas.
- e) se todas as afirmativas estiverem corretas.

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.



Afirmativa 1 está correta. A metodologia científica na sociologia começou com Durkheim.

Afirmativa 2 está correta. O pensamento unificador da sociologia foi uma intenção de Durkheim.

Afirmativa 3 está correta. Ele se propôs a pensar de modo científico o fenômeno religioso.

Afirmativa 4 está incorreta. Durkheim não pensou a sociologia em termos políticos, mas científicos.

Alternativa correta letra A.



Com. Org. (IFSertão) - Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (IF Sertão PE)/Sociologia/2019 - Sobre o método racional funcionalista construído por Émile Durkheim é correto afirmar que:

a) Constituíria-se como um dos principais legados metodológicos da Sociologia Clássica, sobretudo por fundamentar-se na dialética hegeliana.

b) Dispunha acerca dos procedimentos metodológicos elementares, através dos quais o sociólogo seria capaz de construir tipificações ideais que permitiriam melhor compreensão da realidade perscrutada.

c) Recuperava a significação de razão voltada ao desenvolvimento do social tal como apresentada anteriormente por Saint-Simon.

d) Compreendia os procedimentos do método científico cabível à sociologia, delimitando-a como forma de construir um conhecimento objetivo e específico, destacadamente peculiar se comparado a outras ciências humanas.

e) Negava qualquer definição do objeto de estudo feita a priori pelo sociólogo, uma vez que partia de uma perspectiva teórica de cunho construtivista.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Durkheim não tem influência de Hegel, mas Karl Marx.

A **alternativa B** está incorreta. A descrição da alternativa está muito simplificadora da sociologia de Durkheim.

A **alternativa C** está incorreta. Não é uma decorrência o processo racional de Saint-Simon.

A **alternativa D** está correta. A metodologia de conhecimento científica na sociologia de Durkheim está contemplada nesta alternativa. Isso porque há recorte e objetividade.



A **alternativa E** está incorreta. Pelo contrário, Durkheim afirmava a delimitação de objeto para o estudo sociológico.



2 – SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO²

A Sociologia da Educação é um **recorte da Sociologia que se dedica ao estudo de processos educativos**. Não aborda apenas a escola, embora, de maneira geral, as análises das instituições de ensino sejam majoritárias neste campo de estudo.

Tendo em vista os concursos públicos, esta disciplina irá trazer autores já consagrados pelas Ciências Sociais - Karl Marx, Max Weber e Durkheim - as pesquisas atuais irão se debruçar sobre temas importantes como: **a cultura, o poder e a socialização**.

Dessa forma, iremos começar nosso estudo pelos autores clássicos. Para finalizar, abordaremos temas contemporâneos nas pesquisas em Sociologia da Educação.

Vamos fazer uma questão?



IDCAP - Pedagogo (Pref SR Canaã)/PD Educação Básica/2019- A Sociologia da Educação encontra os caminhos para a construção de seu espaço como campo científico a partir de duas direções principais. Internamente, através da busca do “rigor científico” de suas pesquisas e construções teóricas e, externamente, a partir:

- a) Das opções temáticas relacionadas ao objeto de estudo, que não estavam voltadas somente para as desigualdades educacionais.
- b) De correlações teóricas entre desempenho escolar e uma série de fatores sociais inatos tais como idade, sexo, habitat e profissão.
- c) Do reconhecimento e legitimidade de seu objeto, a educação, que passa a ser priorizado em função da sua significativa contribuição social.
- d) Da tradição da abordagem sociológica da educação num nível microsocial entre sistema educacional e as outras instituições sociais.
- e) Da problemática da democratização do ensino no Brasil, que constantemente aponta problemas e excessos acadêmicos.

² Tópico e subtópicos baseados na obra: Introdução à Sociologia da Educação. Autor: João Valdir Alves de Souza. Editora Autêntica: Belo Horizonte, 2015. Publicação digital. Capítulo IV - Educação



Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Pelo contrário, estão voltadas ao tema das desigualdades educacionais.

A **alternativa B** está incorreta. A sociologia da educação não é adepta do inatismo. Em outras palavras, a sociologia não advoga pela teoria dos talentos ou aptidões naturais.

A **alternativa C** está correta. A sociologia da educação tem como recorte de estudo a educação que passa a ter uma relevância em relação aos temas tradicionais da sociologia geral.

A **alternativa D** está incorreta. A abordagem microsocial não é exclusiva da sociologia, pois a antropologia também pode ter este recorte de estudo.

A **alternativa E** está incorreta. A democratização da educação no Brasil é um tema recorrente na política educacional e não da sociologia da educação.

2.1 - Educação em Marx

Karl Marx (1818-1883) não falou muito sobre o tema específico da educação. Porém, ele compreendia o tema como importante na formação do Estado Socialista. Entendemos Socialismo como a apropriação do Estado sobre a propriedade privada e os meios de produção - indústrias, terras agrícolas e comércio. O domínio estatal é completo, pois o poder e a política estão estabelecidos pela Ditadura do Proletariado. Neste estágio revolucionário, a ideologia revolucionária tem que prevalecer sobre a ideologia burguesa. Como fazer isso? Muito simples, **as estruturas das instituições do Estado (escolas, universidades, tribunais e toda a burocracia estatal)** devem estar **alinhadas com a formação do novo homem socialista**.

A formação humana é vista como uma contraposição ao modo de ser burguês. Neste sentido, **a educação deveria estar a serviço da emancipação da classe trabalhadora**. Como realizar isso? A resposta é curta: **retirando os véus do processo de alienação no trabalho**. Assim, a educação estaria atrelada **às novas maneiras de ver e pensar a realidade do mundo do trabalho**. Implicaria em **compreender todo o processo de produção e os meios para os quais as fábricas poderiam gerar renda** aos trabalhadores.

Tendo em vista os aspectos acima, **a educação** serviria para formar um homem diferente do sistema capitalista. Ela formaria um homem do sistema socialista: **o construtor do futuro revolucionário**.





EXEMPLIFICANDO

A Educação Cubana é um bom exemplo desta forma de pensar. Lá, as crianças, adolescentes e adultos são educados para manter o regime socialista em Cuba. Para isso, o Estado fornece os mais diferentes caminhos educativos para manter esta ideologia: idolatrar os líderes da Revolução Cubana, compreender os problemas sociais e econômicos de Cuba antes da Revolução e fornecer uma educação básica da melhor qualidade, já que os futuros trabalhadores deverão compreender da melhor forma possível os processos produtivos industriais e agrícolas.

Além disso, a **educação marxista** é pensada para **transformar a realidade e não se adaptar a ela**. Por isso, a educação, ainda no sistema capitalista, é vista com forte perspectiva de alteração social, desde que atrelada às mudanças sociais profundas.

O grande mote é: **mudar a cabeça das pessoas no jeito capitalista de pensar para o jeito socialista de ver o mundo**. Para isso, a **educação deve investir contra a ideologia burguesa e favorecer a ideologia do proletariado**.

A educação marxista no sistema capitalista preconizaria várias mudanças na forma do trabalho educativo. Dentre algumas relatadas por Marx, selecionamos as principais em concursos públicos.



ESCLARECENDO!

↳ **Ensino politécnico: educação intelectual, corporal e tecnológica** para a classe trabalhadora

↳ **Educação teórica e prática** para a classe trabalhadora **saber pensar e saber fazer**.

↳ **Trabalho como princípio educativo:** a formação humana criadora é formada pelo ofício não alienado e transformador. **É educativo o trabalho quando pensado de forma que não seja fragmentado em especialidades obscuras**, bem como compreender a importância de cada função na fábrica.

↳ **Educação gratuita, pública, única e obrigatória** para todas crianças e adolescentes. **Não há possibilidade de educação privada em instituições escolares**.

Vamos fazer sete questões?





IF RS - Pedagogo (IF RS)/Orientação Educacional/2011/EDITAL 28-2011 - Karl Marx viveu na Inglaterra no século XIX e suas obras constituem importantes instrumentos para se explicar a sociedade. O pensamento de Marx sobre a educação está muito disperso em suas obras e pouco espaço lhe foi dedicado. No entanto, algumas ideias de Marx são fundamentais para se compreender a educação de forma crítica (RODRIGUES, 2007). Das informações que seguem, assinale a única que diz respeito ao pensamento de Marx:

- a) A preocupação da educação deveria ser fundamentalmente, a de romper com a alienação do trabalho, provocada pela divisão do trabalho na fábrica capitalista. Pois este seria o ponto de partida para romper com a passividade do trabalhador frente à ideologia da classe dominante;
- b) A educação é a ação exercida pelas gerações adultas sobre as gerações que não se encontram ainda preparadas para a vida social; tem por objeto suscitar e desenvolver, na criança, certo número de estados físicos, intelectuais e morais, reclamados pela sociedade política, no seu conjunto, e pelo meio moral a que a criança, particularmente, se destine;
- c) A educação é, conforme o caso, socialmente dirigida a três tipos de finalidades: despertar o carisma, preparar o aluno para uma conduta de vida e transmitir conhecimento especializado;
- d) A educação passa a ser, na medida em que a sociedade se racionaliza, historicamente, um fator de estratificação social, um meio de distinção, de obtenção de honras, de prebendas, de poder e de dinheiro
- e) Existem certos costumes, certas regras, que devem ser obrigatoriamente transmitidos no processo educacional, gostemos deles ou não. Se não fizermos isso, a sociedade se vingará de nossos filhos, pois não estarão em condições de viver em meio aos outros quando adultos.

Comentários:

A **alternativa A** está correta. É justamente a formação da consciência da classe trabalhadora.

A **alternativa B** está incorreta. Essa é uma definição conservadora que não se encaixa no modo de pensar a educação marxista.

A **alternativa C** está incorreta. Essa é uma visão adaptativa da educação. Portanto, não é transformadora. Não é marxista.

A **alternativa D** está incorreta. Pelo contrário, a visão marxista educacional é oposta à estratificação social.

A **alternativa E** está incorreta. Pelo contrário, a educação marxista é justamente contra a imposição de regras socialmente definidas. Marx argumenta o questionamento das normas sociais vigentes que são contrárias à classe trabalhadora.





FUNEC - Técnico em Nível Superior (Pref Esmeraldas)/Biblioteconomia/2017 - Educar é um desafio social. Sabemos que a prática educativa pode tornar-se um instrumento mobilizador da sociedade ou ainda ser um meio de alienação dela. Sabemos também que os interesses políticos, sociais e econômicos que coordenam a ação pedagógica são inúmeros e fazem da educação sinônimo de acomodação.

“Crítico ou contradizer qualquer que seja o trabalho político desenvolvido é motivo de repressão, de anarquia e/ou vandalismo. Ao povo é preciso aceitar a situação de pobreza, dominação e exploração, pois opor-se é ser revolucionário. Portanto, é preciso que o homem cidadão busque no seu passado um princípio filosófico de vida para que assim seja capaz de refletir a atualidade”. (Disponível em: < <http://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao> >. Acesso em: 17 nov. 2016). A concepção teórica presente no pensamento acima é:

- a) Marxista.
- b) Positivista.
- c) Tecnista.
- d) Anarquista.

Comentários:

A **alternativa A** está correta. Pensar a mudança da realidade é um princípio da educação marxista.

A **alternativa B** está incorreta. O positivismo é pensar a sociedade como um tabuleiro das ciências exatas.

A **alternativa C** está incorreta. É um pensamento de adaptação da sociedade.

A **alternativa D** está incorreta. O anarquismo questiona a organização da sociedade hierarquizada.



PR4 (UFRJ) - Técnico (UFRJ)/Assuntos Educacionais/"Sem Especialidade"/2014 - Karl Marx foi um dos principais representantes do pensamento pedagógico socialista. Para o autor:

- a) A educação está isenta da intromissão direta determinada pelas relações sociais que estabelecemos ao longo da vida.



- b) A educação do futuro não deveria nascer do sistema fabril, pois este método não colaboraria para produzir seres humanos integralmente desenvolvidos.
- c) A educação é parte da totalidade social, incluindo as relações de determinação e influência que ela recebe da estrutura econômica.
- d) Apenas a educação deveria se encarregar de desencadear o desenvolvimento total do homem e a mudança das relações sociais.
- e) A transformação educativa deveria ocorrer após a revolução social, pois seria necessária a mudança das condições sociais para se criar um novo sistema de ensino.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Pelo contrário, para o marxismo, a educação é influenciada pelas relações sociais.

A **alternativa B** está incorreta. Pelo contrário, Marx argumentava que uma nova educação surgiria da compreensão do operariado sobre o sistema fabril como um todo.

A **alternativa C** está correta. A educação recebe influência da totalidade social sendo que pode exercer mudanças no meio.

A **alternativa D** está incorreta. Para Marx, a educação não é redentora da sociedade, mas apenas uma possibilidade de mudança junto com outras ações sociais e políticas.

A **alternativa E** está incorreta. De forma dialética, a transformação da educação pode ocorrer mesmo durante o regime capitalista.



ITCO - Pedagogo (IF MT)/2008 - A qual teórico social podemos relacionar o seguinte pensamento: Toda a educação é de classe, e nesse sentido, a escolaridade para a classe trabalhadora tem dois objetivos: preparar a consciência do indivíduo para perceber apenas a visão de mundo da classe empresarial como correta, isto é transmissão de ideologia; preparar o indivíduo para o trabalho para que possa desempenhar adequadamente as tarefas do trabalho, disciplinando e treinando o corpo/mente do jovem da classe trabalhadora.

- a) Michel Foucault
- b) Émile Durkheim
- c) Max Weber
- d) Pierre Bourdieu
- e) Karl Marx



Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Foucault não trabalhou o conceito de ideologia, mas de microfísica do poder.

A **alternativa B** está incorreta. Durkheim não abordou o assunto da ideologia dessa forma.

A **alternativa C** está incorreta. Weber não faz esta abordagem sobre a ideologia.

A **alternativa D** está incorreta. Bourdieu trabalha com o tema de capital cultural.

A **alternativa E** está correta. Marx faz justamente esta definição de ideologia: mascaramento da realidade.



IMPARH - Professor (SME Fortaleza)/Substituto/História/2015/Edital 77.2014 - Marx acreditava que a educação era parte da superestrutura de controle usada pelas classes dominantes. Por isso, ao aceitar as ideias passadas pela escola à classe dos trabalhadores cria uma falsa consciência, que a impede de perceber os interesses de sua classe. Assim, Marx concebia uma educação socializada e igualitária a todos os cidadãos. Sobre os conceitos do marxismo, pode-se dizer, EXCETO.

a) Um ponto forte do marxismo como filosofia é que ela fornece uma visão da transformação social e promove uma visão da ação humana determinada a levar adiante essa transformação. Ela retrata um mundo onde as coisas não são fixas e luta por mudança.

b) O marxismo tem um apelo àqueles que se veem como oprimidos. Além disso, enfatiza um ideal de poder social para as classes menos favorecidas, dessa forma, têm um forte elo para aqueles que vivem sob regimes ou em circunstâncias que demonstram pouca preocupação com a classe mais pobre.

c) O marxismo foi elaborado para ser uma teoria social, que oferece instrumentos para os atores sociais desenvolverem a sua própria crítica social, semelhante ao positivismo que pregava a importância de se manter a ordem social para se conseguir o progresso.

d) O marxismo, campo de conhecimento com uma perspectiva revolucionária, segundo seu pensamento a história seria essencialmente construída pelas lutas de classes e também pelas multidões, pelos sujeitos sociais até então excluídos das demais teorias.

Comentários:

A **questão pede a alternativa incorreta.**

A **alternativa A** está correta. Transformação social é a essência do marxismo.



A **alternativa B** está correta. O marxismo desenvolve a noção de empoderamento das classes trabalhadoras.

A **alternativa C** está incorreta. Pelo contrário, o marxismo não preza pela ordem social, mas a transformação da sociedade.

A **alternativa D** está correta. O marxismo é deliberadamente uma teoria da luta de classes.



CEBRASPE (CESPE) - Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (IFF)/Ensino, Tecnologia/2018 Em uma perspectiva marxista de indivíduo e sociedade, o que os indivíduos são coincide com a sua produção, com o que produzem e como produzem. Portanto, as relações sociais, o conhecimento e o processo educativo interferem na formação dos sujeitos. Gaudêncio Frigotto Trabalho, conhecimento, consciência e a educação do trabalhador: impasses teóricos e práticos In: Carlos Minayo Gómez et al Trabalho e conhecimento: dilemas na educação do trabalhador 6^a ed São Paulo: Cortez, 2012 (com adaptações) Ao permitir o acesso da classe trabalhadora ao saber elaborado e historicamente acumulado, as classes dominantes buscam

- a) valorizar a educação não formal dos trabalhadores.
- b) imprimir os interesses capitalistas na educação dos trabalhadores.
- c) promover uma educação pautada na práxis.
- d) ampliar o acesso aos graus mais elevados do conhecimento científico.
- e) diminuir a distância entre trabalho intelectual e trabalho braçal.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. O saber acumulado faz parte da educação formal.

A **alternativa B** está correta. Sim. A cultura e o saber possuem a ideologia da classe dominante.

A **alternativa C** está incorreta. Práxis é uma prática marxista. Não seria uma abordagem da classe dominante.

A **alternativa D** está incorreta. A classe dominante não iria favorecer o conhecimento científico para uma transformação social.

A **alternativa E** está incorreta. Pelo contrário, a classe dominante privilegia a separação do trabalho manual e intelectual. É a divisão da classe trabalhadora.





PR4 (UFRJ) - Técnico (UFRJ)/Assuntos Educacionais/Atendimento ao Aluno/2018- A LDB (Lei nº 9.394/1996) e a Constituição Federal de 1988 destacam que o processo educativo deve ser desenvolvido para que seja um processo emancipatório do educando. Karl Marx destacou em suas obras que a emancipação humana, de acordo com sua visão, era definida a partir do trabalho e que ela só seria possível a partir do momento em que todos fossem responsáveis pela produção da própria existência. A escola, destacada em nossa legislação como um importante elemento na busca pela educação emancipadora, era um lugar de formação dos filhos das classes dominantes, com as demais sendo excluídas do processo de escolarização. Todavia, a partir da Revolução Industrial, a formação proletária passou a ser feita também no espaço escolar.

Sobre a educação da classe trabalhadora no contexto pós-Revolução Industrial, pode-se afirmar que:

- a) a intenção era promover uma educação inclusiva, destinada a sanar a questão das desigualdades sociais, caminhando para uma sociedade sem divisão em classes. Assim, o ensino ofertado para a formação dos burgueses e dos proletários era o mesmo.
- b) a ênfase na prática e na aprendizagem profissional não fazia parte da educação oferecida aos pertencentes à classe operária, pois o objetivo era a formação de uma massa de trabalhadores críticos.
- c) a oferta da educação escolar aos trabalhadores não possibilitava aos mesmos uma visão crítica da realidade e tampouco revelava sua condição de explorado pela classe dominante. A escola não deixou de reproduzir as desigualdades e a luta de classes.
- d) a Revolução Industrial em nada influenciou na inclusão dos trabalhadores no processo de educação escolar, uma vez que o necessário para operar os meios de produção era ensinado a eles nas próprias fábricas.
- e) o ensino tornou-se público, gratuito e laico, superando a dicotomia existente entre trabalho intelectual e manual. Dessa forma, a classe trabalhadora teve acesso ao saber científico e sistematizado, preparando-se para a luta de classes.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Após a Revolução Industrial, a educação não se tornou mais inclusiva por conta das transformações da sociedade.

A **alternativa B** está incorreta. Houve piora na qualidade da educação da classe trabalhadora após a revolução industrial.



A **alternativa C** está correta. A escola é reprodutora das desigualdades sociais, conforme vários autores marxistas demonstraram.

A **alternativa D** está incorreta. A Revolução Industrial influenciou a divisão por série e turmas nas escolas.

A **alternativa E** está incorreta. Pelo contrário, muitos países tornaram a educação conservadora para evitar a luta de classes.

2.2 - Educação em Weber

Max Weber (1864-1920) não se propôs a pensar a educação de modo específico. Ele apenas pensou a cultura como um fenômeno de dominação que ocorre pela ação social direcionada por determinados valores.

A primeira consequência natural da teoria weberiana é a **organização burocrática das instituições escolares**, pois elas são fruto do **processo racional-legal da modernidade**. Se pensarmos bem, vamos ver que as escolas estão cada vez mais burocratizadas: **diários de classe, registros de avaliações, notas, documentos pedagógicos oficiais** e uma infinidade de tabelas e relatório a serem preenchidos pelos professores.

A segunda consequência do pensamento do autor não é tão evidente. Para ele, **a cultura pode exercer a mesma função da religião**: a **legitimidade de determinados valores e a imposição da dominação vigente na sociedade**. Seja qualquer dominação: tradicional, carismática ou racional-legal. Dessa forma, a escola exerce a função de servir ao poder estruturado em determinada região em tempos específicos.

Diante dos aspectos acima, a educação está atrelada às formas de dominação presentes na sociedade. Agora, vamos conceituar diferentes tipos de educação em Weber.



*A **educação humanística** está ligada ao **modo particular de viver, que pode compreender formas de vida religiosa ou leiga. Possui uma forte ligação com a dominação tradicional**, uma vez que preserva formas de ser e estar no mundo característicos da aristocracia ou grupos religiosos. É uma forma de educação tradicional que inculca as futuras gerações os valores antigos e legitimados.*

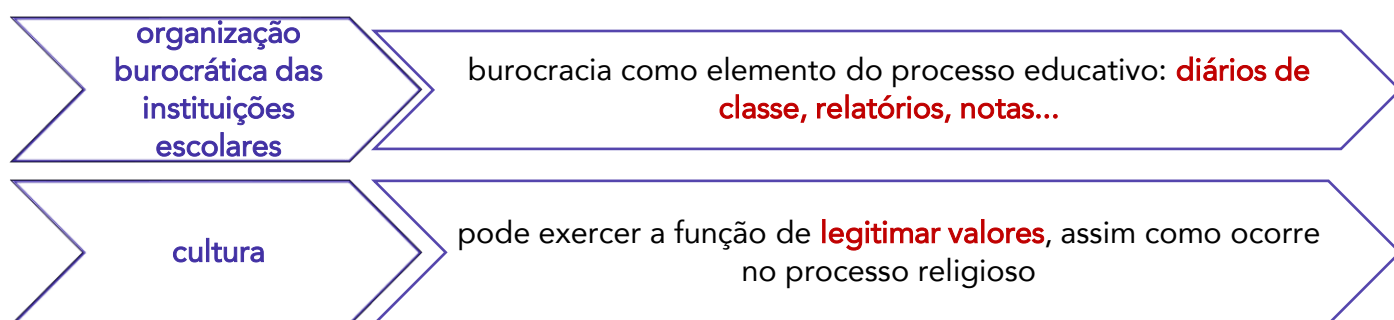
*A **educação especializada** é própria da **dominação racional-legal**, pois é um processo educativo focado no processo de seleção dos alunos. Os estudantes são escolhidos*



segundo **suas habilidades, talentos e valores**. Forma-se o especialista burocrata da sociedade que vai incorporar o aparato jurídico-estatal do Estado ou o mundo corporativo. Por isso, esta forma educativa coloca ênfase nas competências e habilidades a serem desenvolvidas pelos estudantes.

A **educação carismática** tem o objetivo de **formar estudantes com qualidade mágicas, raras ou acima da média**. Esta é uma forma educativa que serve a poucos alunos. Geralmente serão aqueles formados em **"escolas de líderes"**, pois serão aqueles com atributos sobrenaturais para exercerem influência sobre os demais.

Vamos colocar dois esquemas para o nosso estudo até aqui.



EDUCAÇÃO e DOMINAÇÃO		
DOMINAÇÃO TRADICIONAL	DOMINAÇÃO RACIONAL-LEGAL	DOMINAÇÃO CARISMÁTICA
Educação humanística: valores e atitudes com o objetivo de preservar formas religiosas de vida ou aristocráticas.	Educação especializada: formar o aluno talentoso para compor a burocracia estatal ou do mundo corporativo.	Educação carismática: formar estudantes com qualidades raras, excepcionais ou mágicas para liderança de outros.

Vamos fazer duas questões?



Com. Org. (IFSertão) - Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (IF Sertão PE)/Sociologia/2019 - Max Weber (1864-1920) é reconhecidamente um dos autores mais importantes da Sociologia. Sua obra é tão vasta tematicamente quanto profunda analiticamente,



e tem se reafirmado ao longo dos anos como um dos grandes ferramentais teóricos-conceituais disponíveis para a compreensão da realidade social, sobretudo no que tange aos processos e dinâmicas associados à modernidade. Considerando as assertivas abaixo, assinale a alternativa correta:

- I - O processo de racionalização é uma das matrizes de transformação da sociedade moderna.
- II - O capitalismo como forma econômica encontrou no ethos católico o bojo cultural e comportamental de sua ascensão, uma vez que essa matriz religiosa se caracterizava pelo ascetismo intramundano.
- III - A sociologia compreensiva utiliza-se do “tipo ideal” como ferramenta heurística capaz de tornar inteligível uma realidade social específica.
- IV - A educação de tipo omnilateral seria aquela característica do Estado burocrático, pois mesmo constituindo saberes especializados voltados ao mercado e ao Estado Moderno, imperava a necessidade de libertação dos indivíduos da alienação provocada pelo domínio do tecnicismo.
- V - O Estado de tipo burocrático se desenvolve intrinsecamente associado ao processo de racionalização, uma vez que a própria burocracia diz respeito, dentre outras coisas, à constituição de saberes técnicos especializados nas instâncias administrativas.

- a) As assertivas I, II e V estão corretas.
- b) As assertivas I, II e IV estão corretas.
- c) As assertivas I, III e IV estão corretas.
- d) As assertivas I, III e V estão corretas.
- e) As assertivas I, III, IV e V estão corretas.

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

Afirmativa I está correta. A racionalização da sociedade é uma etapa do processo de constituição do Estado Moderno.

Afirmativa II está incorreta. Pelo contrário, o capitalismo encontrou na razão o processo econômico para o seu crescimento.

Afirmativa III está correta. O tipo ideal é uma abordagem compreensiva para tentar abarcar a realidade social complexa.

Afirmativa IV está incorreta. Pelo contrário, o domínio da educação burocrática não propõe a libertação dos indivíduos, mas dominação das pessoas por uma lógica tecnicista e não humanista.

Afirmativa V está correta. O Estado burocrático é desenvolvido pelo processo de racionalização da sociedade moderna, sendo que os saberes técnicos exercem uma função essencial na administração racional-legal.



Alternativa correta letra D.



PR4 (UFRJ) - Técnico (UFRJ)/Assuntos Educacionais/Atendimento a Alunos/2014 - Considerando que "a influência de Max Weber no campo da educação data de finais dos anos 60, início dos anos 70 do século XX" (Lopes, 2012, p. 9), é correto afirmar que, para o autor, a educação:

- a) é fonte de um novo princípio de controle, enquanto racionalidade instrumental de dominação burocrática.
- b) tem por missão histórica a emancipação do homem, a sua libertação (práxis libertadora) levará à construção de uma nova ordem social.
- c) é a ação exercida pelas gerações adultas sobre aquelas que ainda não estão maduras para a vida social.
- d) está unida à ação política e, deste modo, ao desenvolvimento de uma sociedade orgânica integrada e normativa.
- e) contribui para a coesão social, através da inculcação moral e da qualificação e redistribuição dos indivíduos pela estrutura social.

Comentários:

A **alternativa A** está correta. A racionalidade burocrática é uma forma de controle dos indivíduos numa sociedade moderna. A educação é inserida como parte deste esquema burocrático para dominação, pois são enfocadas ações tecnicistas educacionais.

A **alternativa B** está incorreta. Esta é uma definição de educação marxista.

A **alternativa C** está incorreta. Esta é uma visão intergeracional e não faz parte da crítica de Weber.

A **alternativa D** está incorreta. Weber não possui uma visão de educação totalitária na dominação racional-legal.

A **alternativa E** está incorreta. A coesão social é um tema da sociologia de Durkheim.

2.3 - Educação em Durkheim

De todos os sociólogos clássicos, **Émile Durkheim** foi o pensador que **mais se dedicou ao tema da educação**. Para ele, **a educação** estava a serviço da **construção de uma sociedade harmoniosa**. Assim, deveria ser uma forte área que investisse contra a desagregação social.

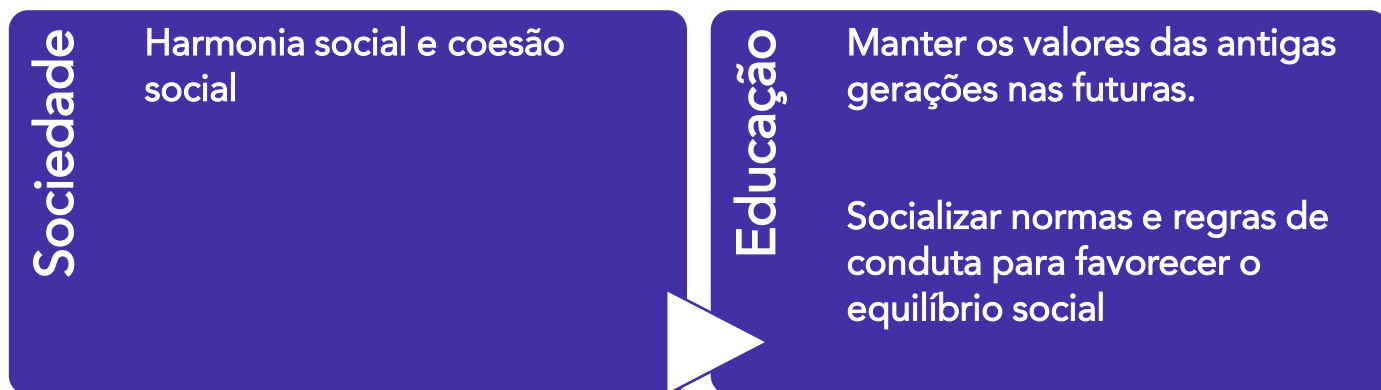


Em outras palavras, o processo educativo favorece a coesão social - através dos professores, famílias, agentes religiosos. De todo modo, há uma ação exercida sobre as novas gerações, para que elas sigam normas, regras e comportamentos necessários à convivência sem conflito em sociedade.

A ação de educar é vista como agregadora, que consiste por si só um ato a favor do progresso de uma comunidade, sociedade e país. Nesse sentido, a educação deve ser normalizadora, isto é, padronizadora de valores e normas que devem ser passados aos mais jovens como forma de garantir o futuro em determinada sociedade.

Observa-se que a educação moral é imperativa para Durkheim. Isto porque o autor considerava a construção de valores de uma sociedade extremamente importante. Ele mostra que determinados grupos e comunidades podem ser mantidos ao longo do tempo pela coesão social. Além disso, é importante salientar que a educação durkheimiana é coletiva por excelência, uma vez que a educação é um processo próprio de socialização. É a maneira como as antigas gerações perpetuam seus valores para as crianças e adolescentes. Assim, os pais e os professores possuem uma grande importância neste processo.

Um esquema para resumir.



Vamos fazer quatro questões?



FCC - Analista Ministerial (MPE PE)/Pedagogia/2018 - Desde o Século XIX, o pensamento social tem oferecido contribuições à compreensão das relações entre sociedade e Estado e os papéis destes dois coletivos para a garantia da Educação às novas gerações, tal como se pode constatar no texto a seguir:

Admitido que a Educação seja função essencialmente social, não pode o Estado desinteressar-se dela. Ao contrário, tudo o que seja educação, deve estar até certo ponto submetido à sua influência. Isto não quer dizer que o Estado deva, necessariamente, monopolizar o ensino. A questão é muito complexa para que se trate dela assim de passagem. Pode-se acreditar que o progresso escolar seja mais fácil e mais rápido onde certa margem se deixe à iniciativa privada. O indivíduo é sempre mais renovador que o Estado. Mas, do fato de dever o Estado, no interesse público, deixar abrir outras escolas que não as suas, não se segue que deva tornar-se estranho ao que nelas se venha a passar. Pelo contrário, a educação que aí se der deve estar submetida à sua fiscalização. Não é mesmo admissível que a função de educação possa ser preenchida por alguém que não apresente as garantias de que o Estado, e só ele, pode ser juiz. Os limites dentro dos quais deve permanecer essa intervenção não podem ser determinados uma vez por todas; mas o princípio de intervenção não se contesta. A citação acima foi extraída da obra de

- a) Émile Durkheim.
- b) Karl Marx.
- c) Immanuel Kant.
- d) Anísio Teixeira.
- e) Florestan Fernandes.

Comentários:

A **alternativa A** está correta. Durkheim vê a educação como uma forte área para coesão e harmonia social, por isso o Estado deve ter precedência nesta tarefa e fiscalizar aquelas escolas que não são estatais.

A **alternativa B** está incorreta. Marx propõe a transformação social e do Estado e não a manutenção do Estado burguês.

A **alternativa C** está incorreta. Kant é um filósofo e não um sociólogo da educação.

A **alternativa D** está incorreta. Anísio Teixeira enfoca a renovação pedagógica da escola.

A **alternativa E** está incorreta. Florestan Fernandes dialoga com a educação transformadora marxista.



CONSULPAM - Professor (Pref Quadra)/Educação Infantil/2019 - Émile Durkheim (1858-1917) filósofo e sociólogo francês discorreu no texto abaixo sobre educação: "A educação tem por objetivo suscitar e desenvolver na criança estados físicos e morais que são requeridos pela



sociedade política no seu conjunto". Sobre a perspectiva durkheniana a educação tem o objetivo de:

- a) Desenvolver seres contrários ao sistema educacional vigente no país nas quais elas residem.
- b) Formar cidadãos que serão necessários ao espaço público e, não somente o individual.
- c) Formar cidadãos contrários à política empregada pelos administradores das cidades.
- d) Individualizar os atos dos futuros adultos evitando a comunicação entre pessoas.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Pelo contrário, o autor afirmaria pelo sistema educacional de acordo com a cultural do país de cada pessoa.

A **alternativa B** está correta. Durkheim afirma a importância da cultura e a educação para a convivência pública e não apenas individual.

A **alternativa C** está incorreta. Pelo contrário, Durkheim é a favor da coesão social.

A **alternativa D** está incorreta. Pelo contrário, Durkheim argumentaria a favor da comunicação entre as pessoas.



VUNESP - Professor de Educação Básica II (Pref Peruíbe)/Ciências/2019 - Com relação à educação moral, Durkheim enfatizava a necessidade de que os pais e educadores em geral colocassem limites para as crianças. Conforme Taille (2000), Durkheim afirmava que

- a) a educação deveria ser totalmente libertária, conduzindo as crianças a alcançar maturidade para escolher entre o certo e o errado.
- b) a moral era essencialmente uma disciplina, cujo objetivo era realizar uma certa regulação nas condutas dos indivíduos e impor limites.
- c) a criança era naturalmente dotada de capacidade de dominar os próprios desejos, cabendo à educação despertar a consciência adormecida.
- d) as punições constituíam uma estratégia pedagógica equivocada, pois despertavam o medo na criança, não o respeito.
- e) os castigos corporais aplicados em sua época eram necessários e fundamentais para que o caráter moral das crianças fosse moldado.

Comentários:



A **alternativa A** está incorreta. Pelo contrário, Durkheim não pensa uma educação transformadora, mas conservadora da harmonia social.

A **alternativa B** está correta. A educação moral é uma forma de colocar a harmonia social.

A **alternativa C** está incorreta. Pelo contrário, Durkheim afirma que a criança precisa ter limites para o bem da harmonia social.

A **alternativa D** está incorreta. Durkheim não fez este tipo de análise propriamente psicológica e pedagógica.

A **alternativa E** está incorreta. A educação moral não deveria ser na forma de castigos físicos, mas na forma de discurso pedagógico.



VUNESP - Professor (Pref Cananéia)/Educação em Creche/2020 - Autonomia moral significa querer deliberadamente, ou seja, com conhecimento de causa, o que a sociedade criou e nos impôs. Para Durkheim (apud La Taille; Oliveira;Dantas,1992), é correto afirmar que

a) o desenvolvimento moral das crianças depende da ação dos adultos, dos pais e, sobretudo, dos mestres da escola.

b) a educação moral deve se restringir a uma aula específica relacionada aos aspectos morais e éticos da sociedade.

c) o mestre deve ensinar uma moral imprecisa em decorrência das múltiplas facetas culturais existentes na sociedade.

d) o ensino da moral na escola deve ser isenta de modelos e exemplos, face à diversidade étnica e sociocultural.

e) a educação moral requer liberdade de escolha e autonomia evitando que seja uma condição imposta às pessoas.

Comentários:

A **alternativa A** está correta. O adulto é uma figura central para Durkheim na educação das crianças.

A **alternativa B** está incorreta. Durkheim não afirmava em disciplina específica com este fim.

A **alternativa C** está incorreta. A moral deve ser precisa e inteligível.

A **alternativa D** está incorreta. A educação moral deve ter modelos a ser passados aos alunos.



A **alternativa E** está incorreta. Durkheim não afirmava em liberdade de escolhas, mas em coesão social.



3 – TÓPICOS ESPECIAIS EM SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO

A Sociologia da Educação é um grande recorte de objeto de estudo no âmbito da Sociologia Geral. Ela é uma disciplina que não pensa somente a educação escolar, embora as instituições escolares ocupem lugar central em muitas análises sociológicas.

Os aspectos sociológicos educacionais foram desenvolvidos para contrapor o discurso falacioso dos talentos inatos e um olhar ingênuo sobre a escola.

A primeira característica foi pensar o desenvolvimento dos alunos inseridos na cultura, geografia e no tempo. A proposta era de não naturalizar desigualdades construídas pela sociedade.

A segunda característica foi colocar mais elementos críticos na função redentora da escola: a educação sempre como positiva e para o bem da humanidade. Esta é uma visão essencialmente ingênua sobre os processos educacionais que ocorrem dentro de uma escola. A Sociologia da Educação critica esta abordagem a partir da década de 1950.

Em resumo, a Sociologia da Educação veio para abarcar novos fenômenos sociais que antes não poderiam ser vistos com as devidas críticas e recortes necessários.

3.1 - Escola, saber, poder e cultura³

Pierre Bourdieu (1930-2002) foi um dos primeiros sociólogos a **discutir a relação entre escola e cultura**. Para isso, ele precisou inaugurar um novo campo de saber dentro da sociologia da educação: o poder simbólico.

A simbologia do poder era um tema recorrente em outros autores como Marx. Mas, não havia uma descrição convincente de como ela operava na vida dos indivíduos de uma sociedade. Assim, Bourdieu inaugurou o conceito de poder simbólico.

Poder simbólico é a uma visão de mundo que é pautada principalmente por **maneiras de ver uma realidade de forma específica. Possui vínculo social e na cultura. Podem ser orquestradas pelo poder econômico da sociedade.**

³ Subtópico baseado em diferentes artigos da obra: Bourdieu pensa a educação: a escola e a miséria do mundo. Organizadores Julio Groppa Aquino e Teresa Cristina Rego. São Paulo: Editora Segmento, 2014. Em especial, os artigos "A educação como ela é" (Denice Barbara Catani), A construção social do indivíduo (Rosario S. Genra Lugli) e Um arbitrário cultural dominante (Maria Alice Nogueira e Cláudio Marques M. Nogueira). Publicação digital.



Assim, é naturalizada uma forma específica de ver o mundo, que foi construída simbolicamente pelos indivíduos através de diferentes mediadores de informação: mídia, escola, família. Isso não quer dizer que esta é a realidade concreta, mas a realidade criada pelo poder econômico sobre assuntos sociais e culturais.



EXEMPLIFICANDO

Um exemplo que podemos dar é o tema da meritocracia e da função redentora da educação. É veiculado pela mídia todos os dias que todos que quiserem subir um degrau social precisam estudar e ter méritos para conseguir. Porém, nada é falado sobre as condições de pobreza e miséria que faz com que as pessoas não consigam vencer na vida. Ou então, a exclusão que a própria escola faz no seu cotidiano. A ideia consensual é de que o nível educacional depende exclusivamente de cada um.

Outros passos que Bourdieu deu na questão cultura: **a legitimação**. Para o autor, **a sociedade, através de muitos mediadores culturais, legitima determinados tipos de cultura e outro não**. Podemos citar que, durante muito tempo, a cultura hip-hop foi deslegitimada dentro das escolas. Atualmente, é modismo a valorização desta cultura de rua. Mesmo estando na moda, o hip-hop possui muita resistência entre os professores na aplicação como conteúdo no currículo escolar.

O pensador tem um olhar bastante peculiar para o fenômeno educativo. Para ele, **as desigualdades sociais são transformadas em desigualdades na escola**, pois **as instituições escolares privilegiam culturas dominantes que favorecem determinados critérios para o sucesso de uns e insucesso de outros**. Dessa forma, a ação educacional dentro da escola estabelece significados que legitimam as diferenças sociais.

Tendo em vista os aspectos acima, Bourdieu aprofunda o conceito de cultura colocando o termo **capital cultural**. Esta abordagem enfatiza que há uma série de **conhecimentos e habilidades que são adquiridos no meio social, na família e na escola que favorecem ou desfavorecem as distinções entre as classes sociais**.

Em outras palavras, **o capital cultural propicia a diferenciação não material entre as classes sociais** - elementos que unem os indivíduos de uma mesma classe social - que podem intensificar as desigualdades já ocorridas no plano econômico.

Com consequência do capital cultural, **cada indivíduo possui uma história de sua classe social introjetada na sua subjetividade**. Assim, os modos de falar, elementos gestuais, gostos musicais, **modos particulares de ver a realidade formam o habitus**. Em suma, é o **jeito de cada um ser na**



história internalizada de cada um. Este é o grande baú de repertório individual de ser e estar no mundo.

poder simbólico	forma de olhar a realidade que tem relação com o poder econômico
legitimação	algumas manifestações culturais são legitimadas e outras não
capital cultural	diferença não material entre as classes sociais
habitus	jeito de ser que tem relação com a classe social

Vamos fazer sete questões sobre o autor mencionado até aqui?



DES IFSUL - Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (IF SUL)/Sociologia/Área 07/2019/PEBTT Edital 016.2019

Analise as afirmações abaixo.

"Se a imigração das ideias, como diz Marx, raramente se faz sem dano, é porque ela separa as produções culturais do sistema de referências teóricas em relação às quais as ideias se definiram, consciente ou inconscientemente, quer dizer, do campo de produção balizado por nomes próprios ou por conceitos em -ismo para cuja definição elas contribuem menos do que ele as define."

"A análise estrutural constitui o instrumento metodológico que permite realizar a ambição neo-kantiana de apreender a lógica específica de cada uma das 'formas simbólicas': procedendo (...) a uma leitura propriamente tauteológica (...) que não refere o mito a algo de diferente dele mesmo, a análise estrutural tem em vista isolar a estrutura imanente a cada produção simbólica."

"A cultura dominante contribui para a integração real da classe dominante (assegurando uma comunicação imediata entre todos os seus membros e distinguindo-os das outras classes); para a integração fictícia da sociedade no seu conjunto, portanto, à desmobilização (falsa consciência) das classes dominadas; para a legitimação da ordem estabelecida por meio do estabelecimento das distinções (hierarquias) e para a legitimação dessas distinções."



O autor dessas afirmações é

- a) Pierre Bourdieu.
- b) Zygmunt Bauman.
- c) Norbert Elias.
- d) Bruno Latour.

Comentários:

A **alternativa A** está correta. Bourdieu aborda a legitimação de distinções sociais baseadas em diferentes aspectos.

A **alternativa B** está incorreta. Bauman trabalha o conceito de liquidez do capitalismo em todas as formas possíveis na vida do cotidiano.

A **alternativa C** está incorreta. Elias trabalha a relação entre poder, conhecimento e comportamento.

A **alternativa D** está incorreta. Bruno Latour é um antropólogo e não um sociólogo. Ele aborda os problemas de pensar a evolução científica e política dos seres humanos.



CEV UECE - Sociólogo (SECULT CE)/2018 - Maria Amália Cunha, ao discutir o conceito de "capital cultural" em Bourdieu, observa que "os sistemas simbólicos dominantes ou legítimos numa dada configuração social são aqueles construídos e operados pelos grupos que conseguiram se colocar em posição dominante". Fonte: Maria Amália de Almeida Cunha. O conceito "capital cultural" em Pierre Bourdieu e a herança etnográfica. Disponível em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/1820/1584>. Acesso em 22.08.2018. Nesse sentido, de acordo com a autora citada, é correto afirmar que

- a) os sistemas simbólicos legítimos são aqueles que são superiores por suas qualidades intrínsecas.
- b) os sistemas simbólicos dominantes são aqueles que foram elaborados pelo Estado, uma vez que está acima de todos os grupos sociais.
- c) os grupos que possuem os sistemas simbólicos dominantes acabam por se impor como os grupos política e economicamente dominantes.
- d) os sistemas simbólicos legítimos são aqueles que correspondem aos grupos que conseguiram se colocar em posição dominante.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Bourdieu não é favorável a qualidades intrínsecas ou inatas.



A **alternativa B** está incorreta. Os sistemas simbólicos não são estatais, mas da classe dominante.

A **alternativa C** está incorreta. Não faz sentido esta alternativa, pois como a classe dominante vai se contrapor a ela mesma.

A **alternativa D** está correta. Os sistemas simbólicos legitimados pela sociedade são aqueles chancelados pela classe dominante. Ou seja, só vale aquilo que a classe dominante valoriza.



FCC - Sociólogo (Pref Macapá)/2018 - (...) é uma propriedade qualquer (de qualquer tipo de capital, físico, econômico, cultural, social), percebida pelos agentes sociais cujas categorias de percepção são tais que eles podem entendê-las (percebê-las) e reconhecê-las, atribuindo-lhes valor. (...) é a forma que todo tipo de capital assume quando é percebido através das categorias de percepção, produtos da incorporação das divisões ou das oposições inscritas na estrutura da distribuição desse tipo de capital (como forte/frágil, grande/pequeno, rico/pobre, culto/inculto etc.). (BOURDIEU, Pierre. Razões práticas: sobre a teoria da ação. 9.ed. Campinas: Papius, 1996. p. 107). A definição de Pierre Bourdieu acima corresponde ao conceito de

- a) Violência simbólica.
- b) Capital simbólico.
- c) Habitus.
- d) Poder simbólico.
- e) Espaço social.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. A violência simbólica é a imposição de significados e legitimação.

A **alternativa B** está correta. O capital simbólico é justamente o valor dado a diferentes expressões culturais que inscrevem os indivíduos em diferentes classes sociais.

A **alternativa C** está incorreta. Não há esta categoria na descrição acima. Não é poder. É capital.

A **alternativa D** está incorreta. Este termo não possui nenhuma relação com a descrição da alternativa.



CSEP IFPI - Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (IF PI)/Sociologia/2019 - "O fato de o Estado conseguir impor-se tão facilmente (...) não decorre de que ele está em condições de



impor as estruturas cognitivas segundo as quais é pensado"? (BOURDIEU, Pierre. Sobre o Estado. Tradução Rosa Freire d'Aguiar. São Paulo: Companhia das Letras, 2014). Essas estruturas, segundo o autor, referem-se a um tipo de poder por ele denominado

- a) poder econômico.
- b) poder ideológico.
- c) poder simbólico.
- d) poder teológico.
- e) poder político.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. A questão não trata de dinheiro, mas estruturas cognitivas.

A **alternativa B** está incorreta. A questão não fala do aparelho ideológico do estado que seria o mais adequado para falar em imposição de ideias.

A **alternativa C** está correta. O poder simbólico é caracterizado por maneiras de atingir os indivíduos de forma que todos possam compreender sem grande esforço sobre aquilo que é dito.

A **alternativa D** está incorreta. Não se fala em poder de Deus ou teocracia;

A **alternativa E** está incorreta. Não é político, pois não se trata de melhor governabilidade.



Com. Org. (IFSertão) - Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (IF Sertão PE)/Sociologia/2019 - Em sua obra A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino, Pierre Bourdieu produz sua "Sociologia da Escola". A respeito desta, analise as assertivas abaixo e assinale a alternativa correta:

I - A escola não é partícipe da reprodução das desigualdades sociais, pois o discurso meritocrático que a conduz revela que é o engajamento e esforço individuais que propicia o êxito escolar;

II - O habitus escolar é um elemento sine qua non para a pertença e o sucesso escolar, pois quanto mais for identificado com o habitus de classe, maior será a capacidade dos estudantes - principalmente de classes baixas - de evitarem o fracasso escolar;

III - As desigualdades têm relação direta com os aspectos individuais dos agentes, como a origem social, e relacionam-se com a ausência de aptidão para o êxito escolar e a dificuldade de aquisição de capitais culturais.

- a) Apenas a I está correta.
- b) Apenas a II está correta.



- c) Apenas a III está correta.
- d) I e II estão corretas.
- e) II e III estão corretas.

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

Afirmativa I está incorreta. Pelo contrário, a escola reproduz a visão burguesa que basta a pessoas ter esforço que consegue atingir suas metas acadêmicas.

Afirmativa II está correta. O habitus da escolaridade é justamente adesão aos valores do ambiente acadêmico.

Afirmativa III está incorreta. O termo "aspectos individuais dos agentes" inviabilizou a alternativa, pois na sociologia de Bourdieu é considerado de forma coletiva os aspectos dos estudantes.

Alternativa correta letra B.



IBADE - Orientador Educacional (Pref Jaru)/2019 - "A partir dos anos 1960, e durante quase 45 anos, Pierre Bourdieu produziu um conjunto de análises no âmbito da Sociologia da Educação e da Cultura que influenciou decisivamente algumas gerações de intelectuais, obtendo o reconhecimento de pesquisadores, estudantes e ativistas que atuam em várias outras esferas da sociedade. Bourdieu, em seus escritos, procurou questionar, nas sociedades de classes, temática que persegue muitos intelectuais: a compreensão de como e por que pequenos grupos de indivíduos conseguem se apoderar dos meios de dominação, permitindo nomear e representar a realidade, construindo categorias, classificações e visões de mundo às quais todos os outros são obrigados a se referir." (https://revistacult.uol.com.br/home/bourdieu e a educacao/) Para Bourdieu, no âmbito educacional, o procedimento que se converte num poderoso instrumento de libertação é o da:

- a) ideologia cidadã e política.
- b) compreensão do mundo.
- c) institucionalização do saber.
- d) consciência de classes.
- e) convicção filosófica.

Comentários:



A **alternativa A** está incorreta. Bourdieu não trata de ideologia no trecho acima, mas na forma como são percebidas as estruturas da sociedade pelos indivíduos.

A **alternativa B** está correta. A compreensão de mundo é revelada no trecho "procurou questionar", pois o questionamento revela diferentes formas de entendimento humano.

A **alternativa C** está incorreta. Pelo contrário, no trecho, Bourdieu aborda como os sujeitos conseguem ter uma diferente forma de ver a realidade com o auxílio de conceitos trazidos pelo autor.

A **alternativa D** está incorreta. O autor não aborda este conceito marxista no trecho acima.

A **alternativa E** está incorreta. Não se refere a linhas filosóficas no trecho acima.



VUNESP - Professor de Educação Básica I (Pref Garça)/2018 - Leia o trecho da entrevista da professora Magda Soares à Pesquisa Fapesp para responder à questão.

O sociólogo Pierre Bourdieu foi meu grande guru. Ele mostrou como a linguagem é usada como instrumento de poder na sociedade. Portanto, é importante dar às pessoas esse instrumento. As camadas populares têm que lutar muito contra a discriminação e a injustiça, e a linguagem é um instrumento fundamental. Alfabetização e letramento têm esse objetivo: dar às pessoas o domínio da língua como instrumento de inserção na sociedade e de luta por direitos fundamentais. Em relação à língua escrita, a criança tem que aprender duas coisas. Uma é o sistema de representação, que é o sistema alfabético. Esse é um processo que trabalha determinadas operações cognitivas e tem que levar em conta as características do sistema alfabético, é saber decodificar o que está escrito, ou codificar o que deseja escrever. Mas isso deve ser feito em contexto de letramento, com textos reais, não com o clássico exemplo "Eva viu a uva". Que Eva? Que uva? Tradicionalmente a alfabetização se resumia a codificar e decodificar, porque o foco era a criança aprender apenas o código. Mas a questão é que a criança precisa aprender o código sabendo para o que ele serve.

A escrita é uma tecnologia como outras. É importante aprender a escrever, conhecer a relação fonema-letra, saber que se escreve de cima para baixo, da esquerda para a direita, aprender as convenções da escrita. Mas essa tecnologia, como toda tecnologia, só tem sentido para ser usada: para saber interpretar textos, fazer inferências, ler diferentes gêneros, o que significa outra coisa e exige outras habilidades e competências. Aprender o sistema de escrita é alfabetização. Aprender os usos sociais do sistema de escrita é letramento. (<http://revistapesquisa.fapesp.br>. Adaptado). De acordo com Magda Soares, o domínio da linguagem é uma forma de

a) cisão da ordem social.

b) manutenção das diferenças.



- c) garantia dos direitos sociais.
- d) esteio da discriminação.
- e) retração do poder na sociedade.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. A autora não fala sobre rompimento social.

A **alternativa B** está incorreta. Pelo contrário, é para diminuir essas diferenças.

A **alternativa C** está correta. Exatamente. O direito social básico para compreender o mundo e ser compreendido.

A **alternativa D** está incorreta. Pelo contrário, o domínio da linguagem não é uma forma de discriminação, mas de superação.

A **alternativa E** está incorreta. Para a autora, a linguagem é uma forma de garantir direitos e não de questionar o poder social.

Para finalizar, Florestan Fernandes compreende o processo educativo como um ato que **está imerso na cultura e no tempo**. Dessa forma, a pedagogia, em suas ações concretas em sala de aula, **favoreceria ou desfavoreceria as desigualdades sociais**.

Ele foi um dos primeiros autores no Brasil a afirmar o **caráter contextualizado e cultural da pedagogia e a se colocar contrário ao tecnicismo pedagógico**. Isto é, Florestan estabelece que a pedagogia possui uma imersão no mundo concreto e não está isenta de influência da luta de classe e da ideologia da classe dominante.

Vamos fazer uma questão sobre o autor?



Com. Org. (IFSertão) - Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (IF Sertão PE)/Sociologia/2019 - Para Florestan Fernandes, a educação é o elemento da vida social responsável pela organização da experiência dos indivíduos na vida cotidiana, pelo desenvolvimento de sua personalidade e pela garantia da sobrevivência e do funcionamento das próprias coletividades humanas. Considerando o pensamento de Florestan sobre educação, marque a alternativa incorreta:

- a) As práticas educacionais – quer dizer, as ações empreendidas com a finalidade de educar – estão diretamente relacionadas com as técnicas aplicadas, com as normas vigentes e com os



valores compartilhados pelos indivíduos, no contexto de uma determinada cultura e de um determinado tempo histórico.

b) Para a sociologia não há técnica pedagógica neutra: todas são construídas e utilizadas em meio a valores e normas.

c) Para Florestan, as técnicas aplicadas à educação não são apenas os recursos formais utilizados para transmitir conteúdos, mas sim a própria pedagogia, compreendida também em suas dimensões filosóficas e sociológicas.

d) As normas devem se referir apenas às leis e aos regulamentos inscritos na estrutura jurídica sem levar em consideração as convenções estabelecidas no seio dos grupos sociais.

e) Olhar a educação do ponto de vista da sociologia é compreender que se a pedagogia é o fundamento das práticas educacionais, as crenças, os valores e as normas sociais são os fundamentos da pedagogia.

Comentários:

A questão pede a alternativa incorreta.

A **alternativa A** está correta. Florestan afirma em que determinadas ações educativas podem convergir valores e normas vigentes

A **alternativa B** está correta. Florestan diz que valores e normas vigentes são construídas pela ação educativa.

A **alternativa C** está correta. A pedagogia em si favorece ou não determinados grupos sociais em detrimento de outros.

A **alternativa D** está incorreta. Pelo contrário, as normas e as leis devem levar em consideração diferentes grupos sociais, pois os sujeitos excluídos terão a possibilidade de inclusão política.

A **alternativa E** está correta. Exatamente. A pedagogia é constituída de crenças e valores.

3.2 - Socialização⁴

A **socialização** é um fenômeno que ocorre eminentemente **no processo educativo formal, informal ou não formal**. Isto porque a educação é um encontro de pessoas, jovens e crianças, que estão tentando sobretudo conviver no mesmo espaço e na mesma situação pedagógica.

⁴ Este subtópico foi construído baseado no consenso de diferentes autores sobre o tema. Eles não foram citados no texto para não deixar a leitura cansativa. Basicamente, os conceitos trazidos são de Émile Durkheim atualizados ao longo do tempo por autores contemporâneos.



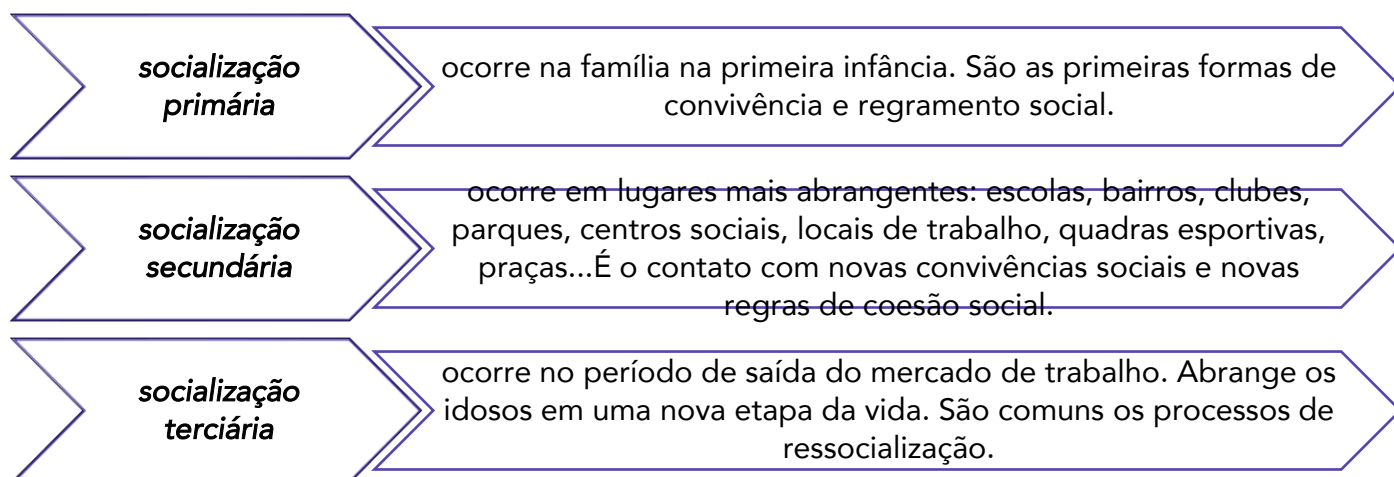


Entendemos educação formal como aquela que ocorre dentro das creches, escolas e faculdades. Há uma formalidade na intenção educativa: disciplinas, horários, notas, funcionários, professores remunerados...

Já a educação informal é aquela que ocorre na família. Não há intenção educativa explícita, mas há o processo educativo carregado pelos pais ou adultos significativos.

A educação não formal ocorre por processo educativos que são intencionais e não familiares. Eles ocorrem em lugares não escolares: sindicatos, movimentos sociais, associações de bairro, ONGs (Organizações Não-Governamentais)

Por isso, há uma classificação de diferentes socializações que está colocada no quadro abaixo.



Para finalizar, a ludicidade é um elemento importante para a socialização, uma vez que promove a melhor interação entre os pares - podem ser crianças, adolescentes e até adultos - que são significativos na manutenção dos afetos e da socialização. Dessa forma, brincar ou jogar ludicamente é socializar com o outro, pois a brincadeira ou o jogo lúdico envolvem necessariamente a convivência social.

Vamos fazer seis questões?





Machado de Assis - Sociólogo (Pref Paço do Lumiar)/2019 - Para a Sociologia, a educação é uma forma de socialização. Ela constitui o principal meio pelo qual uma sociedade transmite seus conhecimentos, valores e expectativas a seus membros, com o objetivo geral de provê-los com a compreensão necessária para o eficiente funcionamento social. Inclui muitas vezes transmissão de princípios e valores, regulação do caráter e disciplinar a mente. A educação pode ser formal ou informal. Quando é formal, ocorre:

- a) Em toda parte.
- b) Na comunidade.
- c) Nas escolas.
- d) Nas famílias.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Não, porque pode ser informal também.

A **alternativa B** está incorreta. A educação na comunidade pode ser não formal.

A **alternativa C** está correta. A educação formal e sistematizada ocorre nas instituições escolares.

A **alternativa D** está incorreta. A educação nas famílias é informal.



ADM&TEC - Professor (Pref Pariconha)/Educação Física/2020 - Leia as afirmativas a seguir:

I. Uma das possíveis propostas para se trabalhar o futebol é utilizá-lo sob a forma lúdica, voltado para a socialização e para o conhecimento da nossa cultura, pois essa modalidade esportiva pode ir além da formação de atletas. No contexto escolar, ela pode ajudar na formação de homens e mulheres, na construção do seu caráter.

II. Oficialmente, no basquetebol, a quadra de ataque de uma equipe consiste da própria cesta, a parte interna da própria tabela e aquela parte da quadra de jogo limitada pela linha final à frente da cesta dos adversários, as linhas laterais e a margem interna da linha central mais próxima da cesta dos adversários.

Marque a alternativa CORRETA:

- a) As duas afirmativas são verdadeiras.



- b) A afirmativa I é verdadeira, e a II é falsa.
- c) A afirmativa II é verdadeira, e a I é falsa.
- d) As duas afirmativas são falsas

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

Afirmativa I está correta. O futebol pode ser usado como uma possibilidade de socialização secundária.

Afirmativa II está correta. O basquetebol a cesta de ataque é a do adversário.

Alternativa correta letra A.



Instituto AOCP - Professor (Pref Betim)/Educação Infantil/2020 - A brincadeira na Educação Infantil exerce um papel social e precisa ser planejada para que promova a aprendizagem e o desenvolvimento da criança. Em relação ao tema, analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta a(s) correta(s).

I. Para que a criança se desenvolva, é suficiente um ambiente com mobiliário e brinquedos suficientes e apropriados para o objeto da brincadeira que será desenvolvida.

II. A criança, quando brinca ao ar livre, experimenta brincadeiras mais livres. No entanto, quando a brincadeira acontece em um ambiente que é apropriado e tem a mediação de um adulto e a socialização com outras crianças, são proporcionadas aprendizagem e qualidade ao movimento educacional.

III. A ludicidade é a característica da brincadeira. Em alguns momentos, ela ocorre por meio do faz de conta e é, nesse momento, que a criança utiliza-se de acontecimentos reais para criar um contexto para o desenvolvimento da brincadeira e que irá assimilar a linguagem, irá coordenar ações e promoverá relações interpessoais.

IV. A socialização é imprescindível na Educação Infantil, pois é por meio dela que é possível desenvolver brincadeiras com papéis sociais, sendo esse o momento em que a criança aprende sobre moral e ética.

- a) Apenas I e II.
- b) Apenas III.
- c) Apenas II.
- d) Apenas I e III.



e) Apenas II, III e IV

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

Afirmativa I está incorreta. É preciso a intervenção a socialização com outras crianças.

Afirmativa II está correta. A importância do adulto e a socialização com outras crianças estão contempladas.

Afirmativa III está correta. A fantasia pode utilizar elementos da vida real para criar a brincadeira.

Afirmativa IV está correta. É na socialização que a criança aprender a conviver com o outro.

Alternativa correta letra E.



Unifil - Professor (Prof. Ângulo)/Educação Infantil/2020 - A Educação Infantil marca o começo do processo educacional e muitas vezes é o primeiro contato da criança com um espaço de socialização estruturado. O processo pedagógico nessa etapa acontece, sobretudo por meio de interações e brincadeiras, em que o aluno, junto a outros alunos e adultos, aprende e se desenvolve. Nesse sentido não é correto afirmar que

a) as brincadeiras dentro da escola permitem que sejam observadas e trabalhadas a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções.

b) as brincadeiras no interior da escola demonstram como a criança pode reagir perante possíveis dificuldades.

c) as brincadeiras devem ser proibidas, pois causam desordem e muito barulho no interior da escola, desconcentrando as outras crianças.

d) as brincadeiras dentro da escola proporcionam as crianças novas possibilidades e descobertas que estão por vir em sua vida cotidiana em sociedade.

Comentários:

A questão pede a alternativa incorreta.

A **alternativa A** está correta. A brincadeira possui como uma das suas qualidades a interiorização de regras.

A **alternativa B** está correta. A brincadeira possui a qualidade de ser uma simulação de realidade.

A **alternativa C** está incorreta. Pelo contrário, a brincadeira é um importante espaço de socialização secundária entre as crianças.



A **alternativa D** está correta. A brincadeira promove o desenvolvimento pela socialização.



FADESP - Professor (Pref Ponta de Pedras)/Séries Iniciais/2020 - A educação assume concepções e abordagens que atendem a determinada visão de homem e de sociedade em dado momento histórico. Entre elas está a abordagem funcionalista, que

- a) cria condições para a atualização e o uso pleno das potencialidades pessoais em direção ao autoconhecimento e à autorrealização pessoal.
- b) enfatiza a integração social e considera a educação como um dos subsistemas integradores, responsável pela socialização.
- c) aborda as implicações do fato de a sociedade ser composta de grupos em conflito, com diferentes graus de poder.
- d) iguala o processo educacional à ação de uma geração "madura" sobre uma geração imatura para a vida social.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Esta é uma visão individualista do processo educativo.

A **alternativa B** está correta. A educação possui uma função de socialização importante para a integração social.

A **alternativa C** está incorreta. A abordagem de poder é mais própria da visão marxista.

A **alternativa D** está incorreta. Essa é uma visão mais própria de Hannah Arendt.



FAUEL - Psicólogo (Pref Jaguapitã)/2020/1 - O primeiro contato que o ser humano tem, ao nascer, é a família: primeiramente, com a mãe, por meio dos cuidados físicos e afetivos, e, paralelamente, com o pai e os irmãos, que transmitem atitudes, crenças e valores que influenciarão no seu desenvolvimento psicossocial. Num segundo momento, tem a interferência da escola. Geralmente, nessa fase, o indivíduo já traz consigo referências de comportamentos, de orientação pessoal básica, devido ao contato inicial com a família. Já os meios de comunicação em massa são considerados como agente socializador, diante das inovações tecnológicas na atualidade histórica, porém nem sempre eles têm consciência do seu papel no processo de socialização e na formação



da personalidade do indivíduo. Na família e na escola, existe uma relação didática e, com a TV, a relação é diferente, visto que a comunicação é direta e impessoal. O processo de socialização ocorre durante toda a vida do indivíduo por isso, esse processo segundo SAVOIA 1989 é dividido em etapas, assim é INCORRETO afirmar que:

a) Socialização primária: ocorre na infância; Socialização secundária: ocorre na adolescência e Socialização terciária: ocorre na idade adulta; Socialização quaternária: ocorre na velhice.

b) Socialização primária: ocorre na infância; Socialização secundária: ocorre na idade adulta e Socialização terciária: ocorre na velhice.

c) Na socialização secundária: o indivíduo já se encontra com sua personalidade relativamente formada, o que caracteriza certa estabilidade de comportamento. Isso faz com que a ação dos agentes seja mais superficial, mas abalos estruturais podem ocorrer, gerando crises pessoais mais ou menos intensas. Nesse momento, surgem outros grupos que se tornam agentes socializadores, como grupo do trabalho;

d) Na socialização terciária: o indivíduo pode sofrer crises pessoais, haja vista que o mundo social do idoso muitas vezes se torna restrito (deixa de pertencer a alguns grupos sociais) e monótono. Nessa fase, o indivíduo pode sofrer uma dessocialização, em decorrência das alterações que ocorrem, em relação a critérios e valores. E, concomitantemente, o indivíduo, nesta fase, começa um novo processo de aprendizagem social para as possíveis adaptações a nova fase da vida, o que implica em uma ressocialização.

Comentários:

A questão pede a alternativa incorreta.

A **alternativa A** está incorreta. Na perspectiva dos autores, não é a socialização quaternária que configura no período de envelhecimento.

A **alternativa B** está correta. A socialização secundária ocorre fora da família em geral. A socialização terciária pode ser na idade idosa, segundo os autores citados.

A **alternativa C** está correta. A socialização secundária por ser fora da família é uma possibilidade de desenvolvimento constante na vida adulta.

A **alternativa D** está correta. A socialização do idoso é problemática, pois a aposentadoria retira dele muitas possibilidades de vínculos no ambiente de trabalho.



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.